

Plano de desenvolvimento

Leite





**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**

**Ana Júlia de Vasconcelos Carepa**  
Governadora

**Odair Santos Correa**  
Vice-Governador

**Maurílio de Abreu Monteiro**  
Secretário de Estado de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia -  
SEDECT

**Luís Flávio Maia Lima**  
Diretor de Desenvolvimento Econômico

**Eutíquio Araújo Dantas**  
Coordenador de Micro e Pequena Empresa

**José Adriano Marini**  
Gerente de Arranjos Produtivos Locais – APL's

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE LEITEIRA DAS  
REGIÕES SUL E SUDESTE DO PARÁ**

**Núcleo Gestor de Tecnologia para Agroindústria**

José Adriano Marini  
Engenheiro Agrônomo

Luciana de Jesus Corrêa Barbosa  
Engenheira Agrônoma

Manoel Luiz Andrade da Silva  
Eng. Químico e Administrador

Marcio Neves da Silva  
Administrador

## **1 APRESENTAÇÃO**

O documento aqui apresentado contém o Plano de Desenvolvimento do Arranjo Produtivo de Leite e Laticínios das Regiões Sudeste e Sul Paraense, localizados na Mesorregião Sudeste Paraense. Trata-se de um plano de gestão que evidencia situação atual do arranjo, seus desafios e oportunidades de desenvolvimento. Propõe ações a serem implementadas, com definição de objetivos e metas para que sejam alcançados os resultados esperados e desafios a serem enfrentados a fim de que o APL Lácteo se consolide como um instrumento de desenvolvimento regional, gerador de riquezas, promovedor de inclusão social; contribuindo para a diminuição de desigualdades sociais e econômicas, e promovendo outras conseqüências, tais como a diminuição das tensões e conflitos sociais que tanto caracterizam essa região.

Este trabalho foi desenvolvido de acordo com o Manual Operacional para as Instituições Parceiras, sendo iniciado a partir da articulação entre as instituições já atuantes nos APLs, com o intuito de formar redes de cooperação entre as entidades ofertantes, por meio da identificação de complementaridade das ações.

Objetiva-se também com este plano o estímulo à governança local para que seja construído um canal de interlocução entre os atores locais e as instâncias estadual e federal.

## **2 CONTEXTUALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO ARRANJO**

### **2.1 HISTÓRICO DA FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO APL**

#### **2.1.1 Considerações gerais**

##### **Cadeia Produtiva do Leite**

O leite é considerado um dos alimentos mais ricos em termos nutritivos em razão de sua composição de proteínas, vitaminas e sais minerais. Consumido tanto na sua forma líquida quanto na forma de derivados como queijos, iogurtes, manteiga e sobremesas, é considerado um importante componente alimentar.

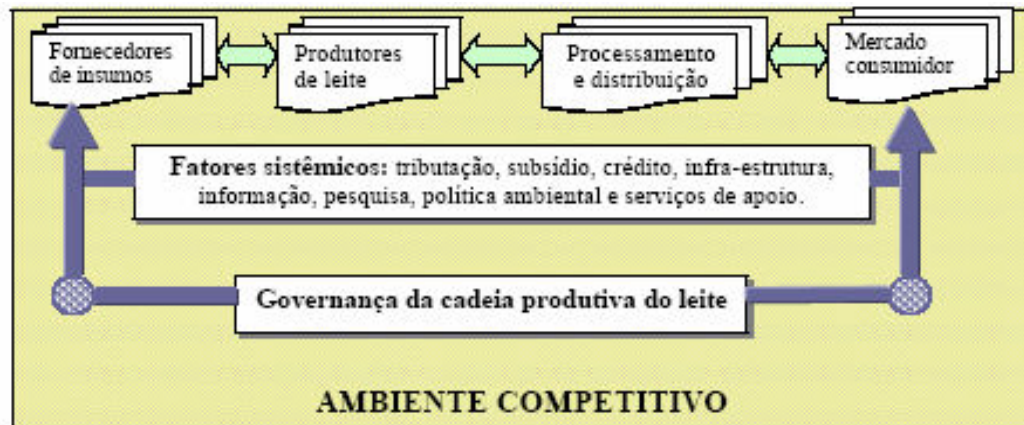
A pecuária do leite no Brasil caracteriza-se por apresentar uma produtividade crescente do rebanho e pelo aumento da escala de produção resultado da crescente especialização da atividade leiteira, induzida pela agroindústria de laticínio, principal estruturante da cadeia produtiva

Os estágios de produção da cadeia láctea são basicamente:

1. Ordenha da vaca (manual ou mecânica);
2. resfriamento ou armazenamento (geladeira ou tanques de resfriamento);
3. processamento (informal ou industrial) ;
4. distribuição;
5. consumidor final.

De acordo com Santana (2003), entende-se por cadeia produtiva, um conjunto de atividades de fabricação e distribuição dos fatores de produção para as unidades de produção rurais; as atividades se desenvolvem dentro da unidade produtiva (fazendas) em si; as atividades de armazenamento, processamento agroindustrial e distribuição de um produto agropecuário ou extrativo específico e de

seus subprodutos para o mercado consumidor. O esquema representativo para este conceito, dentro da cadeia Láctea está descrito na figura 01:



**Figura 01:** Esquema ilustrativo da cadeia produtiva do leite, contemplando as ligações diretas (fluxos de produto e monetário) e as interações sistêmicas que se processam no ambiente competitivo das empresas (Santana, 2003).

### Fontes de informações

O setor lácteo possui um número razoável de fontes primárias e secundárias de dados e informações. Entretanto, devido à ausência de coordenação entre os agentes, e o elevado nível de informalidade da produção de leite e seus derivados, existem grandes divergências quanto aos dados publicados. Os dados estatísticos oficiais são imprecisos. Análises e estudos são realizados de forma fragmentada e/ou agregados com outros setores, tais como o de carnes e produtos, que não são derivados de leite.

### Metodologia da análise histórica

O Desenvolvimento do APL da Atividade Leiteira da Mesorregião Sudeste Paraense confunde-se com a evolução econômica e social dessa região, por isso torna-se necessário uma contextualização histórica desde os primórdios da década de cinqüenta, para que se tenha um melhor entendimento da dinâmica de desenvolvimento dessa atividade, fato que facilitará a compreensão da problemática atual do APL em questão.

Em primeiro lugar mostrar-se-á um painel, dividido em décadas, a partir dos anos 50, com fatos relevantes acontecidos sob o ponto de vista da evolução econômica dessa atividade no contexto geral da economia regional. Em seguida será discorrida uma narrativa sobre evolução do APL, focando-se o desenvolvimento da governança local a partir de ações a nível Federal.

### **2.1.2 Evolução Econômica do APL**

Considerações:

A história do APL da Atividade Leiteira da Mesorregião do Sudeste Paraense teve início com o desenvolvimento do município de Marabá e arredores. Por esse motivo e pela dificuldade de se obter dados históricos de outros municípios, esse painel terá como base o perfil histórico do Município de Marabá, elaborado pela prefeitura local para dar suporte ao Plano Piloto que está sendo desenvolvido através de algumas Secretarias Municipais. Outras referências foram os estudos de Márcia Muchagata, Vicente de Reynal e Raul Figueiredo sobre o potencial econômico da agricultura familiar com foco em Marabá, e o relatório de atividades concluído em 2006, pelos pesquisadores Livia Navegantes Alves, Márcia Rodrigues, e Rafael Sherer, para a Agência de Desenvolvimento da Amazônia-ADA, sobre o Arranjo Produtivo do Leite no Sudeste do Pará.

Década de 50:

Introdução de gado nos castanhais nos arredores de Marabá com o intuito de auxiliarem no transporte de safra, o gado vinha em balsas de Goiás através do rio Tocantins. Nesse período iniciou-se o processo de concentração fundiária e implantação dos primeiros estabelecimentos pecuários e madeireiros na região; a economia era ainda dominada pelo extrativismo mineral e vegetal; Início do rompimento do processo nômade do extrativismo regional; começa o processo de fixação do homem no campo; existência de grandes domínios florestais aforados à oligarquia local para exploração de castanha; a agricultura familiar em número pequeno utilizava cultura de subsistência.

#### Década de 60:

Início da construção em 1963 da Rodovia PA-70 Ligando o município de Marabá à rodovia Belém-Brasília ; início da política de ocupação legal do espaço através da delimitação de propriedades, embasada em planos governamentais que previam a existência de lotes para agricultura familiar próximo às rodovias e grandes propriedades rurais mais afastadas, dedicadas à pecuária extensiva; abertura da fronteira econômica da região criando as condições de transporte necessárias ao estabelecimento de um novo padrão de ocupação e de acumulação na região,

#### Década de 70:

Implantação da rodovia Transamazônica, incentivo fiscal à grandes empresas da região e apoio inicial aos trabalhadores migrantes; mapeamento de recursos naturais; inchaço populacional com excedente de mão-de-obra; proliferação de fazendas de gado tanto de investidores da região Centro Sul como da oligarquia local; existência ainda de grandes castanhais.

#### Década de 80:

Grandes projetos governamentais; concentração fundiária em outras partes do país; chegada de muitos migrantes; lotes de terra em torno de 50 hectares; desenvolvimento de médias e grandes fazendas de criação de gado formadas pelo agrupamento de pequenos lotes; ciclo dos garimpos de ouro; consolidação de Marabá como pólo econômico; implantação de projetos minerais na região do APL.

#### Anos 90:

Expansão da economia em direção a outras fronteiras; ocupação organizada de terras concomitantemente com conflitos fundiários; fazendas de gado espalhadas por toda região; implantação dos primeiros laticínios na área; implantação de políticas de reforma agrária; início da expansão da produção leiteira embasada em agricultura familiar, com diversificação de negócios; redução de ICMS sobre



produtos industrializados de origem láctea (de 12% para 2%); melhoria da qualidade das estradas; substituição da vegetação nativa por lavouras de subsistência e posteriormente pastagens; interesse de produtores familiares pela atividade pecuária com destaque para a atividade leiteira como fonte de complementação de renda; declínio da produção leiteira em outras regiões tradicionais do país; vantagens comparativas para a produção leiteira em relação à outras regiões; instalação dos primeiros laticínios formais na área do APL.

Século XXI:

Crescimento exponencial da produção leiteira por toda a região; dinamização das políticas públicas de reforma agrária; melhoria na infra-estrutura elétrica e viária; expansão da assistência técnica e crédito agrícola subsidiado; fundação do sindleite em 2004; instalação na região de empresas oriundas de outros estados com maior tradição na atividade leiteira; adoção, pelo governo federal, de políticas públicas de inclusão social e desconcentração de renda com foco no crescimento econômico ambientalmente sustentável; criação, pelo Governo Federal, dos territórios rurais, com um total de seis localizados no Estado do Pará, entre eles o do Sudeste Paraense (sete Municípios), com Pólo em Marabá, e o da Região Sul do Pará (nove municípios), com Pólo em Redenção; criação de políticas públicas de desenvolvimento regional a nível Federal e Estadual, com base em APL; elaboração e implantação do Projeto “Estudo para Identificação, Caracterização e Implantação dos Pólos de Inovação Tecnológica no Estado do Pará/PIT-PARÁ”; Estruturação do Comitê Gestor Estadual de Agroindústria; Estruturação do Comitê Gestor da Atividade Leiteira da Região Sudeste do Pará, com sede em Marabá; Estruturação do Comitê Gestor da Atividade Leiteira da Região Sul do Pará, com sede em Redenção; criação da Câmara Setorial e Temática do Leite, estruturada pela SAGRI - Secretaria Executiva de Agricultura do Estado do Pará.

### **2.1.3 Evolução da Governança com base em APL**

#### Arranjos Produtivos Locais-APL

O panorama histórico da economia brasileira apresenta um quadro permanente de desigualdades regionais, agravado com o fenômeno da globalização, ausência de políticas que minimizassem as forças tradicionais de concentração do desenvolvimento e levassem o dinamismo para as regiões menos prósperas. Como conseqüências, acirram-se as desigualdades sociais e regionais, aumentando a necessidade de que se organizem políticas capazes de diminuir os efeitos negativos e reafirmar a coesão social e territorial do País e de suas regiões.

Preocupado em minimizar esta situação, o Governo Federal estabeleceu como necessidade estratégica uma política regional para a inclusão social e desconcentração de renda a ser assegurada por crescimento econômico ambientalmente sustentável e redutor das desigualdades regionais.

Na Região Norte, o Presidente da República deflagrou o debate em torno da necessidade de reduzir as desigualdades regionais do país. No dia 9 de maio de 2003, reuniram-se em Rio Branco os Governadores dos Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Rondônia e Roraima; as Ministras do Meio Ambiente e de Minas e Energia, os Ministros da Integração Nacional, do Planejamento, Orçamento e Gestão, do Desenvolvimento Agrário, da Educação, da Saúde e da Justiça e o Sub-Chefe de Articulação Federativa da Casa Civil da Presidência da República. Como resultado desse encontro o Governo Federal e os estados da Região Norte assinaram um Termo de Cooperação no qual foi definido que a abrangência territorial do Plano da Amazônia Sustentável – PAS corresponde à Amazônia Legal que inclui os estados da Região Norte (Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins) mais o estado de Mato Grosso e a maior parte do Maranhão.

Em agosto de 2004 foi instalado o Grupo de Trabalho permanente para Arranjos Produtivos Locais – GTP APL, através da Portaria Interministerial nº 200, de 03.08.04, com o objetivo de adotar uma metodologia de apoio integrado a APLs,

com base na articulação de ações governamentais. Essa portaria foi reeditada em 24.10.2005.

Com o objetivo de priorizar alguns dos arranjos identificados e ampliar a atuação do GTP APL, uma lista de cinco APLs prioritários por Estado foi ratificada pelos parceiros estaduais. Essa lista foi construída considerando a maior coincidência de indicações feitas pelas instituições parceiras do GTP APL. Entendia-se que, para tanto, seriam necessários a adoção de mecanismos de acolhimento de projetos e o envolvimento de instituições estaduais para estimular e comprometer as lideranças dos APLs nos processos de elaboração de Planos de Desenvolvimento e conseqüentes articulações nas esferas institucional e empreendedora.

No Pará, um dos cinco APLs priorizados, foi o de Leite e Derivados, contando inicialmente com seis Municípios (Floresta do Araguaia, Marabá, Nova Ipixuna, Redenção Rio Maria e Xinguara).

#### Territórios Rurais

Os Territórios Rurais foram concebidos e criados pelo Governo Federal através de identificação de espaços com características sociais, econômicas e culturais próprias. Hoje são 118 territórios rurais reconhecidos e apoiados pelo governo federal através da Secretaria de Desenvolvimento Territorial do Ministério do Desenvolvimento Agrário. São áreas rurais nos 27 estados da Federação, ocupando 36,4% da território do País. E são nesses lugares que se concentram 44,3% dos beneficiários diretos das ações do Ministério do Desenvolvimento Agrário. Os Territórios Rurais são abrigados por políticas públicas da agricultura familiar e reforma agrária e constituem também um embrião de projetos de desenvolvimento sustentável e participação democrática, porque englobam além da produção, aspectos culturais e de identidade própria.

No Pará são seis os territórios rurais, distribuídos conforme a tabela 01 abaixo:

**Tabela 01:** Territórios Rurais localizados no Estado do Pará.

<b>Território (nº municípios)</b>	<b>Municípios Participantes</b>	<b>Data da criação</b>
Baixo Amazonas (11)	Alenquer, Belterra, Curuá, Faro, Juruti, Monte Alegre, Óbidos, Oriximiná, Prainha, Santarém, e Terra Santa.	10/07/2003
BR 163 (15)	Aveiro, Itaituba, Jacareacanga, Novo Progresso, Placas, Rurópolis, e Trairão.	10/07/2003
Nordeste Paraense (15)	Aurora do Pará, Cachoeira do Piriá, Capitão Poço, Dom Eliseu, Garrafão do Norte, Ipixuna do Pará, Irituia, Mãe do Rio, Nova Esperança do Piriá, Ourém, Paragominas, Santa Luzia do Pará, São Domingos do Capim, São Miguel do Guamá, e Ulianópolis.	10/07/2003
Sudeste Paraense (7)	Eldorado dos Carajás, Itupiranga, Marabá, Nova Ipixuna, Parauapebas, São Domingos do Araguaia, São João do Araguaia	10/07/2003
Sul do Pará (9)	Bannach, Conceição do Araguaia, Cumaru do Norte, Floresta do Araguaia, Pau D'Arco, Redenção, Rio Maria, Santa Maria das Barreiras e Santana do Araguaia.	10/07/2003
Transamazônica (8)	Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Senador José Porfírio, Uruará, Vitória do Xingu.	10/07/2003

**No nível estadual**

Os antecedentes da atual política de ciência e tecnologia do estado do Pará remontam às ações promovidas pelo Projeto Paraense de Tecnologias Apropriadas - PPTA, implementado pelo Governo do Pará através da Secretaria Executiva de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente - SECTAM, no período de 2000 a 2004, em convênio com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico -

CNPq. Ao final do PPTA foi firmado um acordo de cooperação técnica entre a SECTAM e a Associação das Instituições de Pesquisa Tecnológica - ABIPTI, através do qual foi priorizado o estudo de três cadeias produtivas estratégicas para a promoção do desenvolvimento sustentável paraense: turismo, pesca/aqüicultura e fruticultura.

Esses estudos foram financiados pelo Banco da Amazônia, através do Programa Plataformas Tecnológicas da Amazônia Legal, tendo a ABIPTI como instituição articuladora para a implementação do programa no âmbito dos estados amazônicos. No caso do Pará, o projeto foi desenvolvido durante os anos 2003-2006, sendo elaborados estudos básicos em cadeias produtivas estratégicas, que contribuíram substancialmente para a concepção do Projeto Estruturante de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Pará, único projeto da Região Norte aprovado pelo Finep, na 1ª fase da chamada pública que aquela instituição promoveu para apoiar a estruturação dos Sistemas Estaduais de Ciência, Tecnologia e Inovação dos Estados brasileiros.

Dentro deste contexto foram criados em abril de 2006, núcleos gestores com o objetivo de descentralizar as políticas de Ciência e Tecnologia do Estado do Pará, tendo esses núcleos a função principal de identificar localmente e delimitar regionalmente potenciais arranjos produtivos setoriais.

Um dos Núcleos Gestores é o de Agroindústria. Com o apoio desse núcleo foi instituído no dia nove de maio de 2006 o Comitê Tecnológico da Agroindústria, onde na reunião de instalação destacou como uma de suas prioridades o apoio ao desenvolvimento da Bacia Leiteira da Mesorregião do Sudeste Paraense, em função do qual foram instalados no mês de novembro do mesmo ano dois Comitês Regionais: O Comitê Tecnológico da Atividade Leiteira da Região Sudeste do Pará, tendo como pólo o município de Marabá, com nove municípios componentes; e o Comitê Tecnológico da Atividade Leiteira do Sul do Pará, tendo com pólo o município de Redenção, com quinze municípios componentes.

Antecedentes no nível do APL.

Os Comitês Gestores Regionais da Atividade Leiteira das Regiões Sul e Sudeste foram concebidos através de uma combinação da lógica dos territórios

rurais criados pelo governo Federal em 2003, que considera o aspecto da aproximação por afinidade e o critério de desenvolvimento através de apoio aos APLs.

O APL em estudo está localizado na Mesorregião Sudeste do Pará, na área dos municípios integrantes do Comitê Tecnológico da Atividade Leiteira do Sudeste Paraense e do Comitê Tecnológico da Atividade Leiteira do Sul do Pará. O objetivo principal de se dar esse formato para o APL foi integrar os municípios participantes dos comitês instalados nessa Mesorregião. Os Municípios que compõem o APL são:

Região Sudeste do Pará:

1. Marabá (sede),
2. Brejo Grande do Araguaia,
3. Canaã dos Carajás,
4. Eldorado dos Carajás,
5. Itupiranga,
6. Jacundá,
7. Nova Ipixuna,
8. Parauapebas,
9. São Domingos do Araguaia.

Região Sul do Pará:

1. Redenção (sede),
2. Água Azul do Norte,
3. Bannach,
4. Conceição do Araguaia,
5. Cumaru do Norte,
6. Floresta do Araguaia,
7. Ourilândia do Norte,
8. Pau D'Arco,
9. Rio Maria,
10. Santa Maria das Barreiras,
11. Santana do Araguaia,

12. São Félix do Xingu,
13. Sapucaia,
14. Tucumã,
15. Xinguara.

## 2.2 SETORES RELACIONADOS À ATIVIDADE PRINCIPAL DO ARRANJO

### 2.2.1 As instituições parceiras do arranjo

Entre as instituições locais foi construída uma parceria em prol do desenvolvimento da atividade leiteira consubstanciada nas ações de estruturação e fortalecimento do APL local. A responsabilidade dessas ações é dos atores locais, mas em torno deles há um conjunto de instituições de suporte que atuam na esfera estadual e tem compromissos de atuar em favor do sucesso deste e dos outros Arranjos Produtivos Locais.

Comitê Tecnológico da Atividade Leiteira do Sudeste do Pará:

#### a) Instituições Não Governamentais e da Sociedade Civil

- Sindicato das Indústrias de Leite e Laticínios - SINDLEITE
- Associação dos Municípios do Araguaia- Tocantins – AMAT
- Federação das Centrais e Uniões de Associações de Pequenos Produtores Rurais do Estado do Pará – FECAP
- Federação dos Trabalhadores na Agricultura – FETAGRI
- Agência Regional de Comercialização do Sul do Pará – ARCASU
- Federação das Cooperativas da Agricultura Familiar do Araguaia- Tocantins – FECAT

#### b) Instituições de Ensino e Pesquisa

- Universidade Federal do Pará - UFPA
- Universidade do Estado do Pará – UEPA
- Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará - CEFET
- Escola Família Agrícola
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA

c) Instituições de Assessoria Agrícola, Extensão Rural, Defesa Agropecuária e Meio Ambiente

- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Pará - EMATER
- Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará – ADEPARÁ

d) Instituições Financeiras

- Banco da Amazônia S/A-agência Marabá
- Banco do Estado do Pará-BANPARÁ, agência Marabá
- Banco do Brasil S/A – agência Marabá

e) Poder Público Local e órgãos da Administração Pública Direta

- Prefeitura Municipal de Marabá
- Prefeitura Municipal de São Domingos do Araguaia
- Prefeitura Municipal de Brejo Grande do Araguaia
- Prefeitura Municipal de Itupiranga
- Prefeitura Municipal de Parauapebas
- Prefeitura Municipal de Canaã dos Carajás
- Prefeitura Municipal de Eldorado dos Carajás
- Prefeitura Municipal de Jacundá
- Prefeitura Municipal de Nova Ipixuna
- Secretaria Executiva de Agricultura- SAGRI / regional de Marabá

f) Fomento

- Serviço de Apoio às Micro e pequenas Empresas do Pará- SEBRAE, regional de Marabá

Comitê tecnológico da atividade Leiteira da Região Sul do Pará:

a) Instituições Não Governamentais e da Sociedade Civil

- Sindicato das Indústrias de Leite e Laticínios- SINDLEITE
- Sindicatos Rurais dos Municípios da Região Sul do Pará

b) Instituições de Ensino e Pesquisa

- Faculdade de Ensino Superior Amazônia Reunida – FESAR
- Universidade do Estado do Pará – UEPA
- Escola Agrotécnica Antonieta de Lourdes



c) Instituições de Assessoria Agrícola, Extensão Rural, Defesa Agropecuária e Meio Ambiente

- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Pará - EMATER
- Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará - ADEPARÁ
- Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos Naturais Renováveis- IBAMA / Regional Conceição do Araguaia

d) Instituições Financeiras

- Banco da Amazônia S/A-agência Redenção
- Banco do Estado do Pará-BANPARÁ, agência Redenção
- Banco do Brasil S/A – agência Redenção

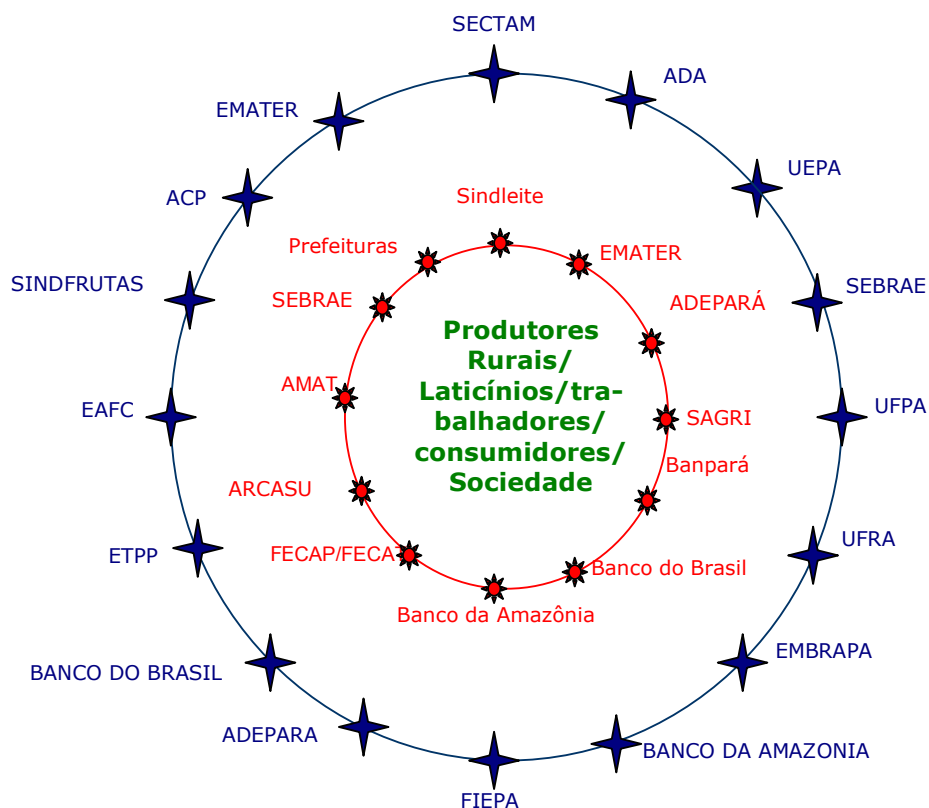
e) Poder Público Local e órgãos da Administração Pública Direta

- Prefeitura Municipal de Redenção
- Prefeitura Municipal de Xinguara
- Prefeitura Municipal de Água Azul do Norte
- Prefeitura Municipal de Conceição do Araguaia
- Prefeitura Municipal de Cumaru do Norte
- Prefeitura Municipal de Rio Maria
- Prefeitura Municipal de Sapucaia
- Prefeitura Municipal de Bannach
- Prefeitura Municipal de Tucumã
- Prefeitura Municipal de São Félix do Xingu
- Prefeitura Municipal de Floresta do Araguaia
- Prefeitura Municipal de Santa Maria das Barreiras
- Prefeitura Municipal de Santana do Araguaia
- Prefeitura municipal de Ourilândia do Norte
- Prefeitura Municipal de Pau D'Arco
- Secretaria Executiva de Agricultura- SAGRI / regional de Redenção

f) Fomento

- Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Pará- SEBRAE, regional de Redenção

Esquemáticamente pode-se distribuir a governança do APL através de uma representação circular em três níveis, conforme demonstrado na figura 01:



**Figura 02:** Vista esquemática da distribuição da governança do APL

## 2.3 PESSOAL OCUPADO E EMPREENDIMENTOS EXISTENTES NO APL

### 2.3.1 Produção Leiteira

A produção de leite na Região Sudeste baseia-se, conforme já descrito, na agricultura familiar onde predominam pequenos produtores. Pouco ou quase nada se sabe em termos estatísticos, salvo estudos isolados em comunidades, dos quais descrevem o perfil da atividade, mas não são representativos. Ressalte-se que a atividade leiteira ainda é considerada pela maioria dos produtores como uma complementação de renda. E, neste caso, as cooperativas existentes estão com

*MUNICÍPIOS:* Água Azul do Norte, Bannach, Brejo Grande do Araguaia, Canaã dos Carajás, Conceição do Araguaia, 20 Cumaru do Norte, Eldorado dos Carajás, Floresta do Araguaia, Itupiranga, Jacundá, Marabá, Nova Ipixuna, Ourilândia do Norte, Parauapebas, Pau D'Arco, Redenção, Rio Maria, Santa Maria das Barreiras, Santana do Araguaia, São Domingos do Araguaia, São Félix do Xingu, Sapucaia, Tucumã, Xinguara

suas atividades predominantes em agricultura e não em pecuária leiteira. Normalmente o nível de organização dos produtores é muito baixo, com ausência de atividades formais ou associações, o que dificulta a coleta de dados estatísticos, salvo os de rebanho e de produção.

Neste caso cabe adiantar que uma das ações serem implementadas para o desenvolvimento do APL é o fortalecimento do cooperativismo e associativismo local, de onde se deve priorizar a formalização de cooperativas de produtores, o que certamente facilitará a coleta de dados estatísticos.

Nessa atividade predomina a figura do atravessador, distribuidor ou coletor de leite, que faz o elo entre o produtor e o laticínio, sendo poucas as comunidades que trabalham diretamente com as empresas do setor existentes no APL. Desse modo, os dados sobre a atividade estarão incluídos na pecuária como um todo.

### **2.3.2 Laticínios**

Como resultado de pesquisa secundária realizada para verificar o número de empreendimentos localizados na região do APL, fora identificados 36 empreendimentos formais, sendo treze localizados nos municípios da área de abrangência do Comitê Tecnológico da Atividade Leiteira da Região Sudeste, e vinte e três na área de abrangência do Comitê Tecnológico da Atividade Leiteira da Região Sul, distribuídos conforme mostrado nas tabelas 02 e 03.

Ressalte-se que a pesquisa deve apresentar distorções. É certo que o número exato de laticínios existentes deve ser maior do que apresentado a seguir, inclusive há fontes que citam, no ano de 2005, a existência de 12 laticínios formais só no município de São Félix do Xingu. A pesquisa também identificou outros empreendimentos na Região do APL. Os empreendimentos identificados e que não constam nas listagens a seguir foram omitidos porque não houve uma certeza de que os mesmos estavam em operação. Acredita-se que alguns foram desativados por não conseguirem se adequar às normas legais, outros provavelmente, pelos mesmos motivos, passaram a trabalhar na clandestinidade. O certo é que há necessidade de realização de pesquisa de campo para a correta identificação dessas empresas.

**Tabela 02:** Empresas de laticínios identificadas na Região Sul do Pará

Empresa	Município
Laticínios Morrinhos Ind. e Com. Ltda (Leitbom)	Redenção
Laticínios Nortesus Ltda.	Redenção
Indústria e Comércio de Queijos Xinguara	Xinguara
Goiás Minas Indústria de Laticínios Ltda. (Italac)	Xinguara
Asa Agroindustrial de Alimentos S/A	Xinguara
Laticínios Nata Ltda.	Xinguara
Indústria de Laticínios Recanto do Pará Ltda.	Xinguara
Phoenix Indústria e Comércio de Laticínios Ltda.	Xinguara
Laticínios Morrinhos Ind. e Com. Ltda (Leitbom)	Xinguara
Laticínios Frylac Ltda	Tucumã
Ind. de Laticínios da Amazônia Ltda ( Lat. ILDA)	Tucumã
Laticínios Natta Ltda	Tucumã
Indústria e Comércio de Lat. Sabor do Norte Ltda	Tucumã
Fábrica de Laticínios Tucumã (Lat. Tuculeite)	Tucumã
Laticínios Morrinhos Ind. e Com. Ltda (Leitbom)	Conceição do Araguaia
Laticínios Nortesus Ltda	Conceição do Araguaia
Indústria e Comércio de Laticínios Sudoeste Ltda	São Félix do Xingu
Laticínios Ladeira Vermelha Ltda	São Félix do Xingu
Ind.e Comércio de Laticínios Vale do Xingó Ltda	São Félix do Xingu
Gvinah Ind. e Comércio de Alimentos Ltda	Rio Maria
Gvinah Ind. e Comércio de Alimentos Ltda	Floresta do Araguaia
Indústria e Comércio de Laticínios Ourilândia Ltda	Ourilândia do Norte
Laticínios Soberano Ltda	Ourilândia do Norte

Fonte: Pesquisa secundária

**Tabela 03:** Empresas de laticínios identificadas na Região Sudeste do Pará

<b>Empresa</b>	<b>Município</b>
M.M Bom Jardim Porto Ltda (Leite Paraíso)	Marabá
Coelho & Handem Ltda. (USBEL)	Marabá
Vitolac- Vitória Indústria de Laticínios	Marabá
BBN Betânia Brasil Norte Laticínio Ind. Ltda.	Marabá
Lebom Indústria de Laticínios Ltda.	Marabá
Paraleite Ind. e Com. de Laticínios Ltda.	Marabá
R. L. de Castro Laticínios ( Lat. Ouro Bom)	Jacundá
Laticínios Mineiro Ltda.	Jacundá
Indústria e Comércio de Laticínios Canaã Ltda	Canaã dos Carajás
Laticínios Nortesus Ltda.	Canaã dos Carajás
Vitolac- Vitória Indústria de Laticínios (Filial)	Nova Ipixuna
Ind.e Com. de Laticínios Ipixuna Ltda ( ICI Lat.)	Nova Ipixuna
Indústria de Laticínios Eldorado dos Carajás Ltda.	Eldorado dos Carajás

Fonte: Pesquisa secundária

Um dos principais problemas do APL é a falta de matéria prima de qualidade que satisfaça a demanda das empresas, o que resulta em problemas tais como: 1) Disputa por fornecedores; 2) Capacidade ociosa elevada, com uma média aproximada de 50%. Existem empresas que chegam a trabalhar com apenas 20% de sua capacidade. As maiores dificuldades são encontradas no período chuvoso, onde as estradas vicinais ficam intrafegáveis e os produtores rurais não têm como manter o leite dentro dos padrões exigidos por lei, visto que muitos deles não possuem condições de instalar tanques de resfriamento, seja por falta de capital, ou por falta de energia elétrica em suas propriedades.

Outro ponto crítico é a produtividade do rebanho leiteiro, que embora alguns produtores consigam obter acima de 5 litros/dia por vaca, na média mal conseguem passar dos dois litros, conforme se pode observar na tabela 04.

**Tabela 04:** Produção de leite, vacas ordenhadas e produtividade do rebanho bovino do estado do Pará no período de 1994 a 2005

<b>ANO</b>	<b>Produção de Leite ( litros/ano )</b>	<b>VAR. %</b>	<b>Vacas ordenhadas ( cabeças )</b>	<b>Produtividade (Litros/Vaca/Dia)</b>
<b>1994</b>	297,451,000	-	875,968	1.3
<b>1995</b>	308,184,000	<b>3.61</b>	913,946	1.2
<b>1996</b>	237,899,000	<b>-22.81</b>	485,240	1.8
<b>1997</b>	290,210,000	<b>21.99</b>	646,429	1.7
<b>1998</b>	311,316,000	<b>7.27</b>	678,167	1.7
<b>1999</b>	311,162,000	<b>-0.05</b>	724,039	1.6
<b>2000</b>	380,319,000	<b>22.23</b>	800,719	1.8
<b>2001</b>	459,164,746	<b>20.73</b>	757,537	2.2
<b>2002</b>	578,147,414	<b>25.91</b>	990,453	2.2
<b>2003</b>	562,627,498	<b>-2.68</b>	979,308	2.1
<b>2004</b>	640,101,726	<b>13.77</b>	1,108,742	2.1
<b>2005</b>	703,875,365	<b>9.96</b>	1,194,512	2.2
<b>Média (94/05)</b>				<b>1.8</b>

Fonte: SAGRI / GEEMA.

A péssima qualidade da matéria prima é um ponto crítico que precisa ser solucionado e constitui o principal gargalo de competitividade das indústrias de laticínios na região do APL. Outras dificuldades foram identificadas através de pesquisa realizada por Alves, Rodrigues e Sherer (2006), cujos resultados estão resumidos na tabela 05. Conforme é demonstrado nessa pesquisa, a maior dificuldade enfrentada pelas empresas de laticínios, tanto por pequenas como micro empresas é a contratação de mão-de-obra qualificada. A falta de capital, seja de giro ou para compra de bens duráveis é a segunda maior dificuldade enfrentada por micro empresas, enquanto que para médias empresas, produzir com qualidade é o segundo maior entrave identificado na pesquisa.

**Tabela 05:** Índice de dificuldade de operação dos laticínios do Sudeste do Pará

Dificuldade	Micro empresa		Pequena empresa	
	1º Ano Índice*	2.004 Índice*	1ºAno Índice*	2.004 Índice*
1. Contratar empregados qualificados	0,95	0,95	0,93	0,87
2. Produzir com qualidade	0,78	0,59	0,75	0,52
3. Vender a produção	0,48	0,35	0,15	0,17
4. Custo ou falta de capital de giro	0,83	0,83	0,48	0,72
5. Custo ou falta de capital para aquisição de máquinas e equipamentos	0,91	0,86	0,42	0,65
6. Custo ou falta de capital para aquisição/locação de instalações	0,60	0,44	0,58	0,33
7. Pagamento de juros	0,16	0,13	0,22	0,22
8. Outras dificuldades	0,13	0,13	0,00	0,00

\*Índice =  $(0 \times N^{\circ} \text{ Nulas} + 0,3 \times N^{\circ} \text{ Baixas} + 0,6 \times N^{\circ} \text{ Médias} + N^{\circ} \text{ Altas}) / (N^{\circ} \text{ Empresas no Segmento})$

Fonte: (ALVES; RODRIGUES e SHERER, 2006).

Outro problema sério enfrentado pelos empresários na região do APL é a qualidade da mão-de-obra utilizada na região. Os trabalhadores de um modo geral não possuem a qualificação necessária para trabalharem nas empresas. O maior entrave nesse aspecto é o baixo índice de alfabetização que afeta tanto micro como pequenas empresas instaladas na região, conforme é se observa na tabela 06. Esta situação se complica na medida em que há necessidade de implantação de programas de treinamento, principalmente em relação a boas práticas de fabricação, segurança alimentar e higiene pessoal.

Como resultado desse contexto, o nível de competitividade das empresas é seriamente afetado, o que faz com que muitas, inclusive, permaneçam na informalidade, complicando ainda mais a situação do APL.

**Tabela 06:** Nível de escolaridade do pessoal ocupado nos laticínios

Grau de Ensino	Micro empresas (% pessoal)	Pequenas empresas (% pessoal)
1. Analfabeto	6,5	4,2
2. Ensino Fundamental Incompleto	40,3	34,2
3. Ensino Fundamental Completo	21,0	28,9
4. Ensino Médio Incompleto	14,5	21,5
5. Ensino Médio Completo	17,7	8,5
6. Superior Incompleto	0,0	1,4
7. Superior Completo	0,0	0,7
8. Pós-Graduação	0,0	0,7
Total	100	100

Fonte: (ALVES; RODRIGUES e SHERER. 2006)

## 2.4 SIGNIFICADO DO SETOR EM RELAÇÃO À ECONOMIA REGIONAL

### 2.4.1 Contextualização com a economia nacional

O Brasil ocupa atualmente o sétimo lugar entre os maiores produtores mundiais de leite, sua produção em 2005 foi de 23.320 milhões de toneladas, correspondente a 2,4% do total mundial produzido. A produção aumenta a cada ano. A partir de 2003 o saldo da diferença entre exportações e importações passou a ser favorável ao Brasil, conforme pode ser observado na tabela 07.

Contudo, o Brasil não se destaca em relação à produtividade do rebanho leiteiro. Nosso país ocupa apenas a décima sétima posição entre os principais produtores mundiais, com uma produtividade em 2005 de 1.219 litros de leite por vaca/ano, valor próximo ao da Índia, que ocupa a décima oitava posição com 1000 litros de leite por vaca/ano. Os Estados Unidos ocupam a primeira posição no



ranking, com uma produtividade de 8.881 litros de leite por vaca/ano (aproximadamente sete vezes mais que o Brasil).

**Tabela 07:** Produção dos maiores países produtores de leite no ano de 2005, em milhões de toneladas, e percentuais em relação ao total mundial

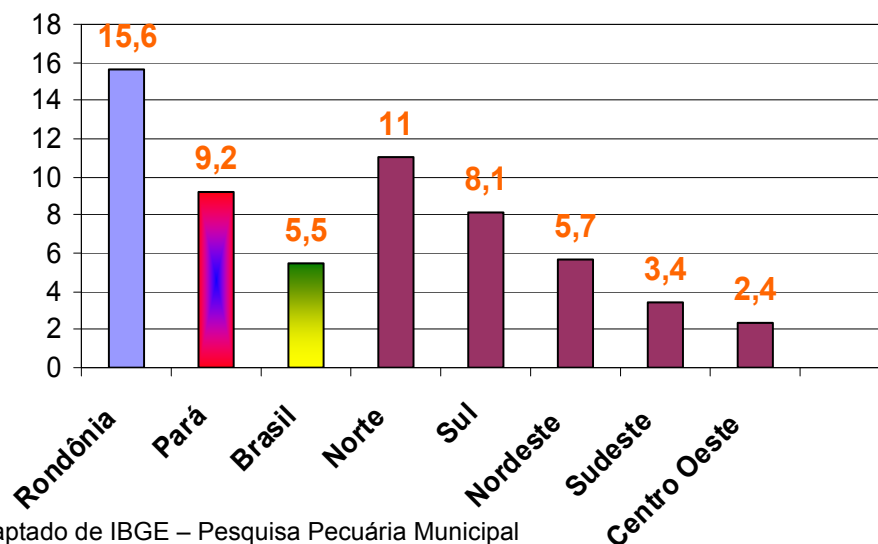
Posição	Países	Produção (milhões toneladas)	% Mundial
1º	E. Unidos	80.150	15,0%
2º	Índia	38.500	7,2%
3º	Rússia	30.600	5,8%
4º	Alemanha	27.600	5,2%
5º	França	25.282	4,8%
6º	China	24.530	4,6%
7º	Brasil	23.320	4,2%
8º	N. Zelândia	14.625	2,7%
19º	Argentina	8.100	1,5%

Fonte: FAO, elaboração: R. Zoccal – Embrapa gado leite

#### 2.4.2 Estado do Pará

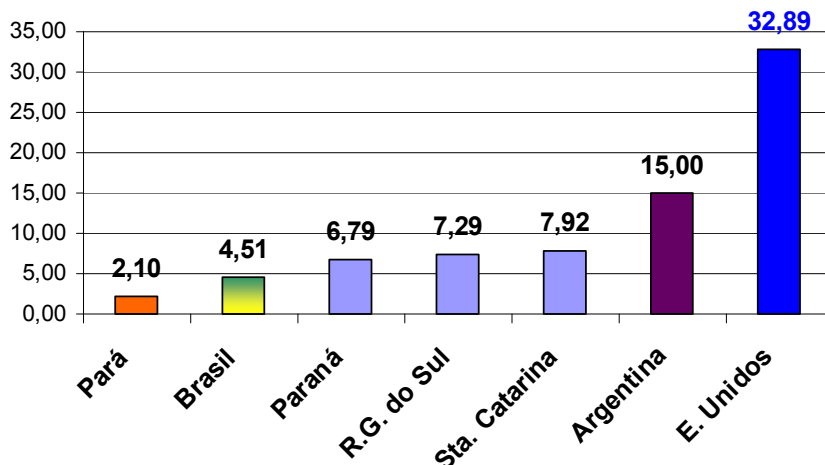
O estado do Pará destaca-se no cenário nacional em relação à atividade pecuária, a evolução do rebanho bovino é bem maior do que a média nacional, conforme pode ser observado na figura 03. O estado do Pará ocupa atualmente a 5ª posição nacional entre os maiores rebanhos bovinos, com mais de 18 milhões e trezentas mil cabeças em 2005, com um total de vacas ordenhadas próximo a um milhão e duzentas mil cabeças nesse mesmo ano.

Contudo, em termos de produtividade a situação do estado é bem abaixo da média nacional, porque, conforme foi comentado anteriormente, a média do Pará é muito baixa, em torno de 2,2 litros por vaca ordenhada/dia, o que corresponde a menos da metade da média nacional. A figura 4 dá uma idéia da posição relativa do Pará em termos de produtividade leiteira, comparado com outros estados da federação, Argentina e Estados Unidos da América.



Fonte: adaptado de IBGE – Pesquisa Pecuária Municipal

**Figura 03:** Comparativo da evolução da produção de leite. 1998-2004.



Fonte:FAO- Embrapa gado leite; CEPEA; IBGE; SAGRI

**Figura 04:** Comparativo de produtividade leiteira entre o Estado do Pará, alguns Estados, Argentina e Estados Unidos

### 2.4.3 Mesorregião Sudeste Paraense

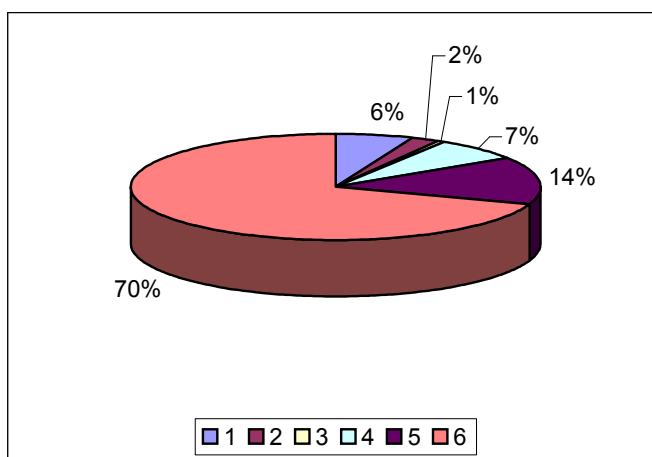
#### Considerações Gerais

A mesorregião Sudeste Paraense se destaca das demais regiões em relação à atividade pecuária no Estado. Essa região comporta aproximadamente 70% do rebanho bovino distribuído no Estado do Pará, com um efetivo de aproximadamente

**MUNICÍPIOS:** Água Azul do Norte, Bannach, Brejo Grande do Araguaia, Canaã dos Carajás, Conceição do Araguaia, 28  
Cumaru do Norte, Eldorado dos Carajás, Floresta do Araguaia, Itupiranga, Jacundá, Marabá, Nova Ipixuna, Ourilândia  
do Norte, Parauapebas, Pau D'Arco, Redenção, Rio Maria, Santa Maria das Barreiras, Santana do Araguaia, São  
Domingos do Araguaia, São Félix do Xingu, Sapucaia, Tucumã, Xinguara

dezoito milhões e quatrocentas mil cabeças em 2005. A figura 05 mostra a participação de cada mesorregião no total do rebanho do Estado.

Em relação à atividade leiteira, a predominância é ainda maior da Mesorregião Sudeste do Pará, com um total de vacas ordenhadas correspondendo a mais de 80% do total do Estado, e uma produção leiteira em torno de quinhentos e setenta milhões de litros em 2005, de um total de 703,8 milhões de litros produzidos em todo o Estado, conforme pode ser observado na tabela 08.



Legenda: 1-Baixo Amazonas, 2- Marajó, 3-Metropolitana de Belém, 4-Nordeste Paraense, 5-Sudoeste Paraense, 6- Sudeste Paraense

**Figura 05:** Distribuição percentual do rebanho bovino paraense, entre as mesorregiões produtoras.

**Tabela 08:** Vacas ordenhadas e produção de leite por mesorregião, em 2005.

Mesorregião	Vacas ordenhadas	%	Produção de leite	
			(x1000)	%
Sudeste Paraense	956.228	80,05	570645	81,07
Sudoeste Paraense	72.363	06,06	45.694	6,49
Baixo Amazonas	71.174	5,96	31.580	4,49
Nordeste Paraense	59.059	4,94	35.885	5,10
Marajó	20.857	1,72	10.161	1,44
Metropolitana de Belém	14.831	1,74	9.910	1,41
<b>Total Pará</b>	<b>1.194.512</b>	<b>100</b>	<b>703.875</b>	<b>100</b>

Fonte: SEPOF/DIEPI/GERES-IBGE

A Mesorregião Sudeste Paraense é a segunda maior em importância econômica do estado do Pará, ficando atrás apenas da Mesorregião Metropolitana de Belém, cujos PIB total e PIB per capita são fortemente influenciados pelo pólo industrial de Barcarena .

Observa-se em termos econômicos a força da atividade pecuária na região do APL: O VAB agropecuário tem a maior participação do VAB total (45%), embora saibamos que municípios como Marabá, Parauapebas e Redenção possuem significativa participação nos setores industrial e de serviços, entre os municípios que fazem parte do APL.

A tabela 09 mostra um quadro resumo da economia da região do APL comparada com o Estado e com a Mesorregião Sudeste Paraense.

**Tabela 09: Quadro resumo caracterização do APL.**

Tipo de informação	Dados do Estado	Dados da MRSP	Dados do APL	% s/MRSP
Municípios	143	39	24	61,54
Área (mil km <sup>2</sup> ) (2006)	1.247	297	216	72,73
População (hab) (2006)	7.110.465	1.412.774	879.067	62,22
PIB - mil R\$ ( 2004)	34.195.670	10.837.771	6.433.889	59,37
Agropecuária (VAB) - mil R\$ (2003)	6.466.000	3.407.749	2.284.725	67,04
Indústria (VAB)-mil R\$ (2003)	9.634.000	3.214.696	1.471.428	45,77
Serviços (VAB)- mil R\$ (2003)	11.269.000	2.096.386	1.307.093	62,35
VAB - mil R\$ ( 2003)	27.239.000	8.693.542	5.037.955	57,95
Rebanho bovino - 2005	18.276.223	12.813.543	9.500.196	74,14
Vacas ordenhadas - 2005	1.194.512	956.228	700.263	73,23
Produção de leite (mil litros)- 2005	703.875	570.645	410.746	71,98
Produtividade (litros/cabeça/ano) 2005	2,18	2,21	2,17	-
IDH-M (média municipal)- 2000	0,720	0,693	0,701	-
IDH-M (longevidade)- 2000	0,718	0,706	0,696	-
IDH-M (educação)- 2000	0,815	0,764	0,775	-
IDH-M (renda)- 2000	0,629	0,615	0,623	-

MRSP: Mesorregião Sudeste do Pará

Fonte: Tabela elaborada pela equipe do NGT-Agroindústria a partir dos dados do IBGE, SEPOF e SAGRI-PA

**MUNICÍPIOS:** Água Azul do Norte, Bannach, Brejo Grande do Araguaia, Canaã dos Carajás, Conceição do Araguaia, 30  
Cumaru do Norte, Eldorado dos Carajás, Floresta do Araguaia, Itupiranga, Jacundá, Marabá, Nova Ipixuna, Ourilândia do Norte, Parauapebas, Pau D'Arco, Redenção, Rio Maria, Santa Maria das Barreiras, Santana do Araguaia, São Domingos do Araguaia, São Félix do Xingu, Sapucaia, Tucumã, Xingua

Na tabela 10 são mostrados alguns índices, com os maiores valores de alguns municípios em relação ao APL Látceo.

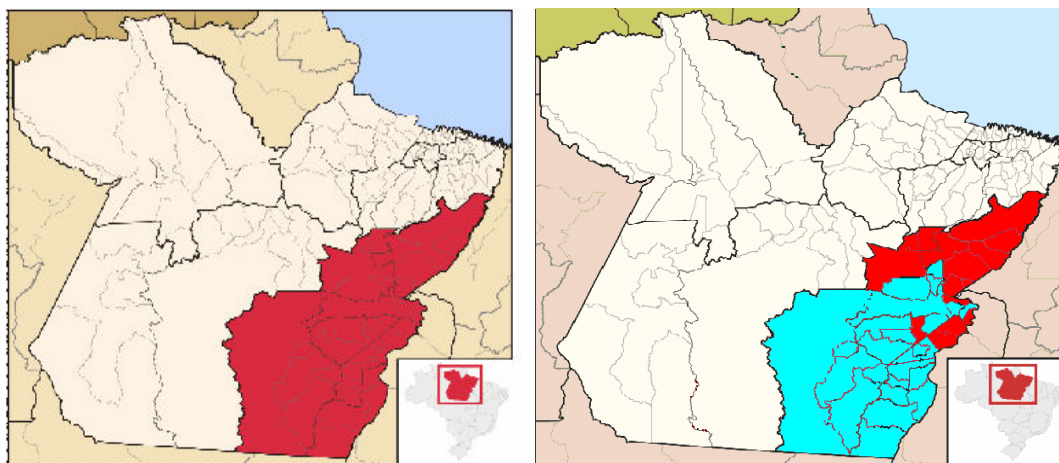
**Tabela 10: Quadro resumo maiores índices de alguns municípios do APL**

<b>Dados</b>	<b>Municípios</b>	<b>Valores</b>
Área (2006) - Km <sup>2</sup>	S. Félix	84.212
	Cumaru do Norte	17.085
	Marabá	15.092
População (2006)	Marabá	200.801
	Parauapebas	95.227
	Redenção	72.096
PIB (2004)-Mil R\$	Marabá	1.470.756
	Parauapebas	1.363.099
	S. Félix do Xingu	444.765
VAB Agropecuária (2003) – Mil R\$	S. Félix do Xingu	341.934
	Floresta do Araguaia	121.379
	Água Azul do Norte	115.168
VAB Indústria (2003) – Mil R\$	Parauapebas	798.670
	Marabá	378.921
	Redenção	143.912
Vab Serviços (2003) – Mil R\$	Marabá	461.813
	Parauapebas	225.572
	Redenção	124.663
PIB per capita (2003) R\$	Canaã dos Carajás	21480
	Bannach	20.915
	Cumaru do Norte	20.462
Rebanho Bovino (2005)	São Félix	1.581.518
	Marabá	759.651
	Sta. Ma. das Barreiras	596.981
Vacas Ordenhadas (2005)	São Félix do Xingu	126.499
	Itupiranga	47.590
	Jacundá	46.500
Produção de leite (2005)- mil litros	S. Félix do Xingu	91.079
	Água azul do Norte	33.150
	Cumaru do Norte	24.388
IDHM	Tucumã	0,747
	Redenção	0,744
	Parauapebas	0,740
Empregos formais	Marabá	24.778
	Parauapebas	18.534
	Redenção	6.489

Fonte: Tabela elaborada pela equipe do NGT-Agroindústria/SECTAM a partir de dados do IBGE, SEPOF, SAGRI-PA e MTB

## 2.5 DELIMITAÇÃO TERRITORIAL DO APL

A Mesorregião sudeste paraense possui uma área de 297.280,40 Km<sup>2</sup>, que corresponde a 23,83% do território do Estado, 7,72% da região norte e 3,49% do território brasileiro. Para se ter uma melhor idéia do que representa essa extensão territorial, ela corresponde a uma área maior que a dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo juntos (291.905,48 km<sup>2</sup>). Sua população em 2006 foi estimada em 1.412.774 habitantes, o que representa aproximadamente 20% da população do Estado e comparável aos Estados de Rondônia (1.534.594) e Tocantins (1.305.728), e mais do que o dobro das populações dos estados do Acre, Amapá e Roraima. Figura 05 mostra a posição relativa do APL lácteo em relação à mesorregião Sudeste Paraense e em relação ao restante do Estado do Pará.



Legenda: Mesorregião Sudeste Paraense ■ Região do APL Lácteo ■  
Fonte: Adaptada pela equipe NGT-Agroindústria/SECTAM, a partir de mapa original gerado por Wikimedia (2006).

**Figura 06:** Região do APL lácteo em relação a Mesorregião do Sudeste Paraense e estado do Pará.

### **3 PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO**

O Plano de Desenvolvimento do APL da Atividade Leiteira nas Regiões Sul e Sudeste do Pará, em como uma das origens as demandas identificadas em oficinas de planejamento, realizadas nos dias da instalação dos Comitês Tecnológicos de Leite e Laticínios das Regiões Sudeste e Sul do Pará.

Como participantes, foram convidadas para as oficinas todas as instituições envolvidas com os APLs que integram os Comitês: Associações e Sindicatos, o poder público constituído, através das Prefeituras, órgãos oficiais de assessoria técnica agrícola, e Instituições de ensino e pesquisa ligados à atividade leiteira e que estejam inseridos nas regiões de atuação do respectivo Comitê.

Inicialmente, como suporte, foi apresentado aos participantes um resumo do panorama da atividade leiteira na região. Esse panorama baseou-se em diversas fontes, como a EMBRAPA - Gado leite, SEBRAE, IBGE, SAGRI dentre outras. Outra fonte importante foi relatório de atividades “O Arranjo Produtivo do Leite do Sudeste do Pará”, elaborado pelos pesquisadores Lívia Navegantes Alves, Márcia da Silveira Rodrigues e Rafael Sherer, para a Agência de Desenvolvimento da Amazônia- ADA.

Em seguida, foi solicitado aos participantes que listassem os problemas enfrentados pela atividade leiteira, na região, que são considerados gargalos para o desenvolvimento dessa atividade.

As demandas foram subdivididas em: 1) Estratégias de Mercado, 2) Produção e Desenvolvimento Tecnológico, 3) Infraestrutura 4) capacitação 5) Gestão de negócios e outras demandas.

A partir do levantamento das demandas e propostas de soluções, partiu-se para a elaboração de um Plano de Ação, que é a principal referência para a elaboração do esboço da versão preliminar do plano de desenvolvimento.

Outras demandas foram identificadas em discussões diversas, realizadas em workshops e seminários, promovidos entre outros, pela UFRA e pela recém criada Câmara Técnica Temática do Leite do Estado do Pará.

## 4 SITUAÇÃO ATUAL – DESAFIOS E OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO

### 4.1 OBSTÁCULOS A SEREM SUPERADOS

- Baixo nível de cooperativismo e associativismo local;
- Alto índice de informalidade nos laticínios;
- Baixa Qualidade do leite entregue aos produtores;
- Manejo sanitário e ordenha do gado leiteiro realizado de forma inadequada;
- Baixa produtividade do gado leiteiro;
- Rebanho inadequado à produção leiteira;
- Nutrição animal deficiente (pastagens e concentrado);
- Operações de toda a cadeia produtiva não conforme com a IN 51;
- Deficiência de infra-estrutura de coleta e distribuição do leite in natura e resfriado;
- Deficiência de infra-estrutura de serviços sociais básicos (educação, saúde, educação de adultos);
- Deficiência de mão-de-obra qualificada (alto índice de analfabetismo, baixo índice de qualificação técnica, deficiência de acesso a informações técnicas, baixo índice de cultura profissional para o setor);
- Deficiência de difusão de informações tecnológicas para o setor;
- Produtores com baixa capacidade de gestão empresarial (deficiência de informações deficiência de qualificação, indefinição sobre o ramo de atividade);
- Deficiência de Assistência Técnica ao produtor;
- Dificuldades de acesso ao crédito em função de: falta de informações, não aptidão legal ao crédito, deficiência;
- Deficiência de políticas pública para o setor;
- Deficiência de informações estatísticas do setor;
- Deficiência de equipamentos apropriados de resfriamento do leite in natura



#### 4.2 PRINCIPAIS DESAFIOS A SEREM ALCANÇADOS

- Fortalecer o APL de Leite e Laticínios da Região Sudeste do Pará, aproveitando os potenciais da região, considerando a proximidade de facilidade de acesso com regiões produtoras mais desenvolvidas, e com grandes centros consumidores de outras regiões e com a crescente vocação regional para a atividade leiteira e implantação de grandes indústrias.
- Conseguir o reconhecimento da sociedade sobre a importância da atividade leiteira regional como fonte geradora de emprego, renda e desenvolvimento, de modo que se obtenha mais apoio das instituições públicas e privadas para o fortalecimento da atividade, traduzidas em ações como a ampliação de incentivos fiscais, desburocratização das linhas de crédito, criação e manutenção de centros tecnológicos, etc.
- Fortalecer a cultura Cooperativista e Associativista do setor Lácteo na região do APL.
- Promover maior integração e articulação entre os atores regionais, para a consolidação de parcerias voltadas ao desenvolvimento da atividade leiteira regional.
- Desenvolver ações voltadas à melhoria de qualidade de produto e adequar os produtos para as exigências do mercado a ser atendido, preparando as empresas para disputarem o mercado nacional e internacional.
- Promover o melhoramento genético e de manejo do rebanho bovino leiteiro regional de modo a se alcançar maior produtividade.
- Articular a abertura de oportunidades para a participação dos profissionais do setor em feiras, seminários e outros eventos.
- Reduzir o índice de empresas informais do setor.
- Desenvolver um programa de capacitação para todos os níveis de recursos humanos envolvidos com a atividade de leite e laticínios, de forma descentralizada nos municípios da região do APL
- Desenvolver a diversificação da produção, com melhor aproveitamento de subprodutos, reduzindo os problemas dos efluentes residuais e agregando valor à cadeia e em consequência aumentar a competitividade do setor.

- Implantar o Programa de Boas Práticas de Fabricação para as Empresas do setor lácteo instaladas na região do APL.
- Criar um centro tecnológico lácteo para o desenvolvimento de novas tecnologias de produção e de garantia de qualidade de produto.
- Promover mecanismos de articulação entre as iniciativas pública e privada para criação e disponibilização de linhas de créditos voltadas ao desenvolvimento da atividade leiteira regional.
- Desenvolver e disseminar ações de mercado entre os empresários de forma que os mesmos desenvolvam estratégias de comercialização e distribuição mais adequadas aos seus produtos.
- Prover a região de infra-estrutura básica compatível às necessidades da atividade leiteira.
- Disseminar e Fortalecer os SIMs (Serviços de Inspeção Municipal) e o SIE (Serviço de Inspeção Estadual) na região do APL
- Disseminar o hábito de consumo de leite e derivados através das instituições de ensino da região (merenda escolar).

#### 4.3 OPORTUNIDADES

##### 4.3.1 Oportunidades existentes no APL

- Proximidade do APL com regiões produtoras mais desenvolvidas;
- Mão-de-obra abundante a espera de qualificação;
- ICMS com alíquota diferenciada para produtos lácteos;
- Crescente interesse empresarial pela atividade, em função de custos de produção menores em relação a outras regiões do País;
- Crescimento extraordinário da produção leiteira;
- Disponibilidade de área apropriada para atividade Pecuária;
- Substituição da atividade pecuária, pela atividade agrícola canavieira, em Estados com bacias leiteiras mais tradicionais (Minas e S. Paulo, principalmente), deslocando o foco da atividade pecuária para a região Norte do País, com destaque para os estados do Pará e Rondônia.

#### **4.3.2 Oportunidades a serem conquistadas para o APL**

- Fortalecimento da Governança do APL;
- Fortalecimento do Cooperativismo e Associativismo na região do APL;
- Melhoramento da qualidade de vida dos moradores envolvidos com as atividades de APL;
- Aproveitar a consolidação do APL como exemplo de estratégia bem sucedida e pleitear mais apoio institucional e recursos financeiros voltados para esse tipo de aglomeração produtiva com foco em inovação tecnológica e gestão compartilhada.

### **5 MISSÃO, OBJETIVOS E RESULTADOS ESPERADOS**

#### **5.1 MISSÃO DO APL**

“Fortalecer e consolidar o APL de leite e laticínios da Mesorregião Sudeste do Pará como fonte geradora de emprego, renda e desenvolvimento sustentável, contribuindo assim para o desenvolvimento econômico e social do estado do Pará”.

#### **5.2 VISÃO DE FUTURO**

A Mesorregião Sudeste Paraense ser reconhecida nacionalmente, a partir de 2012, como um modelo de desenvolvimento sustentável em função de políticas públicas bem sucedidas aplicada à APL Lácteo.

#### **5.3 OBJETIVO**

Aumentar a produtividade do rebanho leiteiro e melhorar a qualidade de leite e derivados produzidos na região do APL, tornando a atividade competitiva em relação a outros centros produtores e industrializadores de leite e produtos lácteos.

## 5.4 RESULTADOS ESPERADOS

1. Melhoria contínua da qualidade do leite, cru refrigerado, entregue aos laticínios, de modo que até o final do ano de 2010 os índices de produtos no padrão tenham alcançado um nível de qualidade compatível com os melhores centros produtores do país. Dessa maneira, até o final de 2011, pelo menos 90% do leite in natura produzido na região do APL e entregue resfriado aos laticínios deve apresentar resultados de análise físico-química e bacteriológica dentro dos padrões de qualidade exigidos pela instrução normativa nº 51 do Ministério da Agricultura.

Justificativa: Os produtores venderão leite dentro dos padrões de qualidade, e como conseqüência poderão conseguir melhor preço por litro de leite comercializado, com impacto positivo em seu rendimento. Os laticínios poderão elaborar produtos de maior valor agregado, com redução de custos e ganho no faturamento. Com isso as empresas poderão ser mais competitivas nos mercados interno e externo.

2. Aumento da produtividade do rebanho leiteiro, em 25% ao ano, de 2008 até 2011, o que resultará no final de 2011 uma produtividade média em torno de 5,4 litros/dia por vaca; observado-se que o nível de crescimento de produtividade deverá se manter após esse período, até alcançar a média dos melhores centros produtores do país.

Justificativa: Vacas com maior produtividade e saudáveis são mais lucrativas. Os produtores poderão incrementar o faturamento sem precisar aumentar proporcionalmente o rebanho leiteiro; em conseqüência, o nível de renda per capita da região do APL aumentará, com reflexos positivos para a economia do APL e para as comunidades produtoras.

3. Fortalecimento da atividade leiteira na região, com empresas mais competitivas no mercado produzindo com qualidade a baixo custo, apoiadas por um sistema de gestão ágil e inovador, de modo, de modo que até o final de 2011 todos os estabelecimentos tenham implementado Programas de Qualidade e Segurança

Alimentar (principalmente Sistema APPCC-Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle e Programa BPF- Boas Práticas de Fabricação), e que 100% dos empresários do setor e seus empregados tenham participado de treinamentos gerenciais e operacionais.

Justificativa: As empresas que utilizam corretamente as modernas técnicas de gestão possuem uma ampla vantagem comparativa em relação às demais concorrentes; gerando produtos de maior valor agregado a baixo custo, o que contribui para aumentar a competitividade das mesmas.

4. Disseminação do hábito de consumo de leite e derivados não só na região do APL, mas em todo o estado, a partir distribuição de leite e produtos lácteos através da merenda escolar. Sendo que até 2011 pelo menos 90% das escolas públicas da região do APL estejam engajadas no programa.

Justificativa: As crianças são fortes indutoras de hábitos de consumo alimentar, por nisto torna-se relevante que as escolas públicas passem a incluir produtos lácteos em suas cestas de alimentação.

5. Crescimento em pelo menos 20% ao ano, até o final de 2011, do faturamento das empresas com exportações de produtos lácteos.

Justificativa: Este resultado aparecerá como consequência natural do aumento de competitividade das empresas, a partir de melhoria de qualidade dos produtos, redução de custos de produção, e consequentes incrementos de lucratividade das empresas.

6. Elevar em pelo menos 15% ao ano a evolução do nível de emprego e renda da mão de obra do APL até o final de 2011.

Justificativa: A melhoria do nível de remuneração e emprego dos trabalhadores cria condições de melhor distribuição de renda e contribui para a evolução dos indicadores sociais e econômicos. Esse resultado será consequência do crescimento econômico da atividade leiteira na região do APL.

7. Incremento, em pelo menos 15% ao ano, até 2011, do PIB da atividade leiteira, como consequência da expansão do setor na região do APL, gerando mais empregos, promovendo melhor distribuição de renda e melhor condição social da população ocupada com a atividade leiteira do APL.

Justificativa: As mesmas para o item anterior.

8. Fortalecimento do Cooperativismo e associativismo na região do APL, como modelo de agente de desenvolvimento sustentável e inclusão social, de modo que até o final de 2008 exista uma forte interação dos produtores rurais com a governança do APL, com cooperativas criadas e fortalecidas em 100% dos municípios pertencentes à área de abrangência do APL, até o final de 2011.

Cooperativas fortalecidas são agentes indutores de melhorias de condições sócio econômicas dos cooperados. Os cooperados melhor organizados conseguem com mais facilidade alcançar resultados positivos para suas comunidades, e com isso haverá melhores condições de desenvolvimento sustentável em toda área de influência do APL.

## **6 INDICADORES DE RESULTADOS**

1. UFC-Unidades Formadora de Colônias, que deverá alcançar um valor máximo de 1.000.000/ml; 2) CSS- Contagem de Células Somáticas, para um máximo de 1.000.000/ml, e 3) Teor de proteína , no mínimo 2,9%.
2. Vacas em lactação por hectare e litros/dia de leite por vaca ordenhada.
3. Remuneração média dos trabalhadores, a evolução do nível de emprego da atividade rural do APL, e PIB per capita .
4. Número de trabalhadores treinados, número de dirigentes treinados, em empresas que adotaram programas de qualidade, empresas certificadas em APPCC e em BPF.
5. Número de novos empreendimentos no setor na região do APL, índices de empresas formais atuantes no APL.
6. Número de Cooperativas criadas e em atividade, número de cooperados.

7. Percentual de faturamento das empresas, com exportações de produtos lácteos, participação percentual de produtos exportados em relação ao total produzido no APL.
8. Participação do APL no, mercado nacional, e participação das empresas regionais em feiras nacionais e até internacionais, até o final de 2011.
9. Número de escolas que utilizam leite e laticínios na merenda escolar, média per capita de consumo de leite na região do APL e em todo o estado.

## **7 AÇÕES PREVISTAS**

**Ação 01: Laboratório de Qualidade do leite**

Descrição: Construir um laboratório de Análise Físico-Química e Bacteriológica de Leite e Derivados para atendimento aos produtores e indústrias de laticínios da região do APL.

Coordenação: UFRA

Coordenador: Prof. Dr. Almir V. da Silva

Execução:

Coordenador:

**Viabilização Financeira**

Fonte de recursos	Instituição Financiadora	Valor (R\$)	%
Governo Federal		5.400.000,00	
Governo Estadual	Fundect, Fundepec	600.000,00	
Parceiros Privados		500.000,00	
<b>Valor Total</b>		<b>6.500.000,00</b>	

**Prazos:**

Elaboração do projeto: 15 de julho de 2007

Construção laboratório: Dez. 2008

Ação relacionada aos resultados 1 e 2

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com a ação:

- ( ) Promoção do mercado interno      ( ) Promoção do mercado externo  
 ( ) Capacitação/Formação              ( x ) Valorização da Identidade  
 ( ) Inovação e tecnologia                ( ) Crédito

**CRONOGRAMA DE AÇÃO**

DESCRIÇÃO	Prazo	
Grupo gestor definido	15/06/2007	
Projeto concluído	15/09/2007	
Empresa Construtora Contratada	30/10/2007	
Compra de equipamentos	31/01/2007	
Laboratório Construído	20/12/2008	





**Ação 03: Programa de qualificação e aperfeiçoamento de trabalhadores rurais: Educampo**

Descrição: Capacitar trabalhadores rurais para aprimoramento de mão-de-obra rural que se dedica a bovinocultura leiteira, ordenha mecânica e manual, e nutrição animal.

Coordenação: Coordenador

Execução: Coordenador

Viabilização Financeira

Fonte de recursos	Instituição Financiadora	Valor	%
Governo Federal		250.000,00	
Governo Estadual		150.000,00	
SENAR		50.000,00	
Contrapartida		50.000,00	
Total do programa		500.000,00	

**Prazos:**

Início: Junho de 2007

Final: Dezembro de 2009

Ação relacionada as resultados 1 e 2:

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com a ação:

- ( ) Promoção do mercado interno      ( ) Promoção do mercado externo  
 ( x ) Capacitação/Formação            ( ) Valorização da Identidade  
 ( ) Inovação e tecnologia                ( ) Crédito

**CRONOGRAMA DE AÇÃO**

DESCRIÇÃO	Prazo	Valor
Grupo gestor definido	30/06/2007	
Público alvo definido e quantificado	31/07/2007	
Programa de capacitação elaborado	31/07/2007	
Trabalhadores Capacitados, 1ª etapa	30/12/2007	50.000,00
Trabalhadores capacitados, 2ª etapa	30/12/2008	250.000,00
Trabalhadores capacitados 3ª etapa	31/12/2009	200.000,00



**Ação 05:** Melhoramento do Serviço de Assistência Técnica ao Produtor Rural

Descrição: Melhorar a qualidade e a abrangência do serviço de assistência técnica ao produtor rural, executado pela EMATER-Pará.

Coordenação: SAGRI/EMATER Coordenador

Execução: Coordenador

**Viabilização Financeira**

Fonte de recursos	Instituição Financiadora	Valor (1)	%
Governo Federal		15.000.000,00	
Governo Estadual		15.000.000,00	
	Total da ação	30.000.000,00	

**Prazos:**

Início: Julho de 2007 Final: Programa permanente

Ação relacionada aos resultados 1 e 2

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com a ação:

- ( ) Promoção do mercado interno      ( ) Promoção do mercado externo  
 ( x ) Capacitação/Formação          ( ) Valorização da Identidade  
 ( ) Inovação e tecnologia            ( ) Crédito

(1) Valor estimado para ser utilizado em estruturação e aparelhamento.

**CRONOGRAMA DE AÇÃO**

DESCRIÇÃO	Prazo	Valor
Grupo gestor definido	30/07/2007	
Estudos e orçamento concluídos	31/09/2007	
Pessoal Contratado	30/01/2008	
Pessoal Capacitado	30/03/2008	
Infraestrutura montada	31/03/2008	
Programa de assistência Técnica Implementado	31/06/2008	

**Ação 06: Melhoria no Sistema de Fiscalização de Saúde Animal**

Descrição: Melhorar a qualidade e abrangência do Serviço de Fiscalização sanitária e epidemiológica executada pela ADEPARÁ

Coordenação: ADEPARÁ                      Coordenador

Execução:    Coordenador

**Viabilização Financeira**

Fonte de recursos	Instituição Financiadora	Valor	%
Governo Federal		10.000.000,00	
Governo Estadual		10.000.000,00	

**Prazos:**

Início: Julho de 2007                      Final: Programa permanente

Ação relacionada aos resultados 1 e 2

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com a ação:

- ( ) Promoção do mercado interno      ( ) Promoção do mercado externo  
 ( x ) Capacitação/Formação              ( ) Valorização da Identidade  
 ( ) Inovação e tecnologia                  ( ) Crédito

**CRONOGRAMA DE AÇÃO**

DESCRIÇÃO	Prazo	Valor
Grupo gestor definido	30/07/2007	
Estudos e orçamento concluídos	31/09/2007	
Pessoal Contratado	30/01/2008	
Pessoal Capacitado	30/03/2008	
Infraestrutura montada	31/03/2008	
Programa de Vigilância Implementado	31/06/2008	

**Ação 07: Feira agropecuária, com ênfase em melhoria genética e nutrição animal para gado de leite**

Descrição: Promover durante as feiras, eventos de incentivo à melhoria genética do Rebanho Leiteiro, sob a responsabilidade das associações dos Produtores Rurais de cada Município participante do APL.

Coordenação: Coordenador

Execução: Coordenador

**Viabilização Financeira**

Fonte de recursos	Instituição Financiadora	Valor	%
Governo Federal			
Governo Estadual			

**Prazos:**

Início Final

Ação relacionada aos resultados 1 e 2

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com a ação:

- ( ) Promoção do mercado interno      ( ) Promoção do mercado externo  
 ( x ) Capacitação/Formação            ( ) Valorização da Identidade  
 ( ) Inovação e tecnologia                ( ) Crédito

**CRONOGRAMA DE AÇÃO**

Descrição	Prazo	Valor

**Ação 08: Fortalecimento do Cooperativismo e Associativismo na região**

Descrição: Implementar e fortalecer a cultura associativista e cooperativista na região do APL, como instrumento de desenvolvimento econômico e social sustentável

Coordenação: SEBRAE

Coordenador: A ser Designado

Execução:

Coordenador

**Viabilização Financeira**

Fonte de recursos	Instituição Financiadora	Valor	%
Governo Federal		250.000,00	
Governo Estadual		150.000,00	
SEBRAE		50.000,00	
Contrapartida		50.000,00	
	Total do projeto	500.000,00	

**Prazos :**

Início :Junho de 2007

Final: Dezembro de 2009

Ação relacionada ao resultado 6

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com a ação:

- ( ) Promoção do mercado interno      ( ) Promoção do mercado externo  
 ( x ) Capacitação/Formação            ( ) Valorização da Identidade  
 ( ) Inovação e tecnologia              ( ) Crédito

**CRONOGRAMA DE AÇÃO**

DESCRIÇÃO	Prazo	Valor
Grupo gestor definido	30/06/2007	
Comunidades Potenciais Identificadas	31/07/2007	
Programa de Capacitação elaborado	31/08/2007	
Cooperativas Constituídas e capacitadas 1º ano	30/12/2007	50.000,00
Cooperativas Constituídas e capacitadas 2º ano	30/12/2008	250.000,00
Cooperativas Capacitadas e Assistidas 3º ano	31/12/2009	200.000,00

**Ação 09: Estruturação e Implantação do serviço de Inspeção Municipal (SIM)**

Descrição: Estruturar os serviços de inspeção Municipal em todos os municípios do APL, com criação de infra-estrutura e contratação de pessoal qualificado para a atividade.

Coordenação: Coordenador

Execução: Coordenador

**Viabilização Financeira**

Fonte de recursos	Instituição Financiadora	Valor	%
Governo Federal			
Governo Estadual			

**Prazos:**

Início: Final

Ação relacionada aos resultados 1 e 2

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com a ação:

- ( ) Promoção do mercado interno      ( ) Promoção do mercado externo  
( ) Capacitação/Formação              ( x ) Valorização da Identidade  
( ) Inovação e tecnologia                ( ) Crédito

**CRONOGRAMA DE AÇÃO**

DESCRIÇÃO	Prazo	Valor



**Ação 10: Fortalecimento do serviço de Inspeção Estadual**

Descrição: Fortalecer a atuação do serviço estadual de vigilância sanitária, através de melhoria na infra-estrutura e abrangência do serviço de Inspeção

Coordenação: Coordenador

Execução: Coordenador

**Viabilização Financeira**

Fonte de recursos	Instituição Financiadora	Valor	%
Governo Federal			
Governo Estadual			

**Prazos:**

Início: Final

Ação relacionada aos resultados 1 e 2

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com a ação:

- ( ) Promoção do mercado interno      ( ) Promoção do mercado externo  
 ( ) Capacitação/Formação              ( x ) Valorização da Identidade  
 ( ) Inovação e tecnologia                ( ) Crédito

**CRONOGRAMA DE AÇÃO**

DESCRIÇÃO	Prazo	Valor



**Ação 12: Programa de Boas Práticas de Fabricação (BPF) e Sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC)**

Descrição: Implantar e implementar Programa de Boas Práticas de Fabricação e Sistema APPCC, atendendo a exigências normativas do Ministério da Saúde e Ministério da Agricultura, adequando todas as empresas do setor instaladas na região do APL.

Coordenação: SEBRAEI                      Coordenador

Execução: SENAI                              Coordenador

**Viabilização Financeira**

Fonte de recursos	Instituição Financiadora	Valor	%
Governo Federal		500.000,00	
Governo Estadual		300.000,00	
SEBRAE		100.000,00	
Contrapartida		100.000,00	
	Total do projeto	1.000.000,00	

**Prazos:**

Início: Julho de 2007                      Final: Dezembro de 2010

Ação relacionada aos resultados 3 e 4

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com a ação:

- ( ) Promoção do mercado interno      ( ) Promoção do mercado externo  
 ( ) Capacitação/Formação              ( ) Valorização da Identidade  
 ( ) Inovação e tecnologia                ( ) Crédito

**CRONOGRAMA DE AÇÃO**

DESCRIÇÃO	Prazo	Valor
Grupo gestor definido	30/07/2007	
Público alvo definido e quantificado	31/07/2007	
Programa de Implementação elaborado	31/07/2007	
Treinamentos Certificação em andamento	30/12/2007	100.000,00
Empresas Certificadas 1ª etapa	30/12/2008	350.000,00
Empresas Certificadas 2ª etapa	31/12/2009	350.000,00

**Ação 13 Estruturação e implantação de programa de incubadoras de empresas, sistema misto**

Descrição: Estruturar um programa de incubação de empresas, a partir da elaboração de um projeto com objetivo de fomentar a legalização de empresas informais existentes, e a criação de novas empresas formais

Coordenação: Coordenador

Execução: Coordenador

**Viabilização Financeira**

Fonte de recursos	Instituição Financiadora	Valor	%
Governo Federal			
Governo Estadual			

**Prazos:**

Início Final

Ação relacionada aos resultados 2, 3, 4, 5, 7 e 8

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com a ação:

- ( ) Promoção do mercado interno      ( ) Promoção do mercado externo  
 ( ) Capacitação/Formação              ( ) Valorização da Identidade  
 ( x ) Inovação e tecnologia              ( ) Crédito

**CRONOGRAMA DE AÇÃO**

DESCRIÇÃO	Prazo	Valor

**Ação 14: Feira anual do Leite e Produtos Lácteos**

Descrição: Promover uma feira anual do empreendedor, sob a responsabilidade do SEBRAE, com ênfase em produtos lácteos.

Coordenação: Coordenador

Execução: Coordenador

**Viabilização Financeira**

Fonte de recursos	Instituição Financiadora	Valor	%
Governo Federal			
Governo Estadual			

**Prazos:**

Início Final

Ação relacionada aos resultados 7e 8

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com a ação:

- ( ) Promoção do mercado interno      ( ) Promoção do mercado externo  
 ( ) Capacitação/Formação              ( ) Valorização da Identidade  
 ( x ) Inovação e tecnologia              ( ) Crédito

**CRONOGRAMA DE AÇÃO**

DESCRIÇÃO	Prazo	Valor

**Ação 15: Aceleração e ampliação do programa de eletrificação rural (luz para todos)**

Descrição: Estruturar ou fortalecer nos diversos municípios do APL, a infraestrutura de eletrificação rural, a partir de levantamento preliminar de localidades prioritárias em cada município.

Coordenação: Coordenador

Execução: Coordenador

**Viabilização Financeira**

Fonte de recursos	Instituição Financiadora	Valor	%
Governo Federal			
Governo Estadual			

**Prazos:**

Início Final

Ação relacionada aos resultados 1, 2,3 e 4

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com a ação:

- ( ) Promoção do mercado interno      ( ) Promoção do mercado externo  
 ( ) Capacitação/Formação              ( ) Valorização da Identidade  
 ( x ) Inovação e tecnologia              ( ) Crédito

**CRONOGRAMA DE AÇÃO**

DESCRIÇÃO	Prazo	Valor

**Ação 16: Programa de pavimentação e manutenção de estradas vicinais**

Descrição: Estruturar ou fortalecer nos diversos municípios do APL, a infraestrutura de transportes, através da pavimentação ou manutenção de estradas, a partir de levantamento preliminar de prioridade de acessibilidade

Coordenação: Coordenador

Execução: Coordenador

**Viabilização Financeira**

Fonte de recursos	Instituição Financiadora	Valor	%
Governo Federal			
Governo Estadual			

**Prazos:**

Início Final

Ação relacionada aos resultados 1,2 3, 4 e 5

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com a ação:

- ( ) Promoção do mercado interno      ( ) Promoção do mercado externo  
 ( ) Capacitação/Formação              ( ) Valorização da Identidade  
 ( x ) Inovação e tecnologia              ( ) Crédito

**CRONOGRAMA DE AÇÃO**

DESCRIÇÃO	Prazo	Valor

**Ação 17: Fomento a programas de educação no campo e melhoria da infraestrutura social**

Descrição: Elaborar e implementar um projeto de desenvolvimento social, para dotar as comunidades de infra-estrutura de educação, saúde, transporte e comunicação, visando a melhoria de condição social das comunidades produtoras

Coordenação: Coordenador

Execução: Coordenador

**Viabilização Financeira**

Fonte de recursos	Instituição Financiadora	Valor	%
Governo Federal			
Governo Estadual			

Prazos: Início Final

Ação relacionada aos resultados 1, 2, 3 e 6

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com a ação:

- ( ) Promoção do mercado interno      ( ) Promoção do mercado externo  
 ( ) Capacitação/Formação              ( ) Valorização da Identidade  
 ( x ) Inovação e tecnologia              ( ) Crédito

**CRONOGRAMA DE AÇÃO**

DESCRIÇÃO	Prazo	Valor



**Ação 18: Política de preços mínimos**

Descrição: Estabelecer uma política de preços mínimos baseados em critérios qualitativos e quantitativos, até o final de 2007, entre os produtores rurais e os laticínios da região, sob a Coordenação do Sind Leite, com a participação da AMAT e Associação de Produtores Rurais dos Municípios da área do APL

Coordenação: Coordenador

Execução: Coordenador

**Viabilização Financeira**

Fonte de recursos	Instituição Financiadora	Valor	%
Governo Federal			
Governo Estadual			

**Prazos:**

Início Final

Ação relacionada aos resultados 4, 5 e 7

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com a ação:

- ( x ) Promoção do mercado interno      ( ) Promoção do mercado externo  
 ( ) Capacitação/Formação              ( ) Valorização da Identidade  
 ( ) Inovação e tecnologia                ( ) Crédito

**CRONOGRAMA DE AÇÃO**

DESCRIÇÃO	Prazo	Valor

**Ação 19: Programas Municipais de incentivo ao consumo de leite e laticínios**

Descrição: Implementar campanhas de incentivo ao consumo de leite, envolvendo as prefeituras, associações de produtores, e Sind leite, através de distribuição na merenda escolar

Coordenação: Coordenador

Execução: Coordenador

**Viabilização Financeira**

Fonte de recursos	Instituição Financiadora	Valor	%
Governo Federal			
Governo Estadual			

**Prazos:**

Início Final

Ação relacionada aos resultados 5 e 9

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com a ação:

- ( ) Promoção do mercado interno      ( ) Promoção do mercado externo  
 ( ) Capacitação/Formação              ( x ) Valorização da Identidade  
 ( ) Inovação e tecnologia                ( ) Crédito

**CRONOGRAMA DE AÇÃO**

DESCRIÇÃO	Prazo	Valor

**Ação 20: Programas de incentivo à instalação de tanques comunitários de resfriamento**

Descrição: Implementar políticas de incentivo à implantação de tanques de resfriamento em comunidades organizadas em associações ou cooperativas de produtores

Coordenação: Coordenador

Execução: Coordenador

**Viabilização Financeira**

Fonte de recursos	Instituição Financiadora	Valor	%
Governo Federal			
Governo Estadual			

**Prazos:**

Início Final

Ação relacionada aos resultados 5 e 9

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com a ação:

- ( ) Promoção do mercado interno      ( ) Promoção do mercado externo  
 ( ) Capacitação/Formação              ( ) Valorização da Identidade  
 ( x ) Inovação e tecnologia              ( ) Crédito

**CRONOGRAMA DE AÇÃO**

DESCRIÇÃO	Prazo	Valor

**Ação 21: Instalação de um centro de pesquisa da EMBRAPA gado leite na região do APL.**

Descrição: Instalação pela EMBRAPA, na área do APL, de um centro de pesquisa de pecuária de leite

Coordenação: Coordenador

Execução: Coordenador

**Viabilização Financeira**

Fonte de recursos	Instituição Financiadora	Valor	%
Governo Federal			
Governo Estadual			

**Prazos:**

Início Final

Ação relacionada aos resultados 5 e 9

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com a ação:

- ( ) Promoção do mercado interno      ( ) Promoção do mercado externo
- ( ) Capacitação/Formação              ( x ) Valorização da Identidade
- ( ) Inovação e tecnologia                ( ) Crédito

**CRONOGRAMA DE AÇÃO**

DESCRIÇÃO	Prazo	Valor

**Ação 22: Programa de distribuição de KITS tecnológicos de inseminação artificial**

Distribuição e venda a preço de custo, através de convênio entre a EMATER e associação de produtores de KITS tecnológicos de inseminação artificial para as comunidades produtoras

Coordenação: Coordenador

Execução: Coordenador

**Viabilização Financeira**

Fonte de recursos	Instituição Financiadora	Valor	%
Governo Federal			
Governo Estadual			

**Prazos:**

Início Final

Ação relacionada aos resultados 5 e 9

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com a ação:

- ( ) Promoção do mercado interno      ( ) Promoção do mercado externo  
 ( ) Capacitação/Formação              ( ) Valorização da Identidade  
 ( x ) Inovação e tecnologia              ( ) Crédito

**CRONOGRAMA DE AÇÃO**

DESCRIÇÃO	Prazo	Valor

**Ação 23: Desenvolvimento de pesquisa de volumosos adequados às pastagens da região**

Descrição: Desenvolvimento de gramíneas de qualidade, pela EMBRAPA, adequadas aos pastos da região do APL.

Coordenação: Coordenador

Execução: Coordenador

**Viabilização Financeira**

Fonte de recursos	Instituição Financiadora	Valor	%
Governo Federal			
Governo Estadual			

**Prazos:**

Início Final

Ação relacionada aos resultados 5 e 9

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com a ação:

- ( ) Promoção do mercado interno      ( ) Promoção do mercado externo
- ( x ) Capacitação/Formação            ( ) Valorização da Identidade
- ( ) Inovação e tecnologia                ( ) Crédito

**CRONOGRAMA DE AÇÃO**

DESCRIÇÃO	Prazo	Valor

## **8. GESTÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO**

O Plano de Desenvolvimento será gerido pela Governança do APL, através dos Comitês Gestores Regionais da Atividade Leiteira, da Câmara Técnica, do Comitê Gestor de Agroindústria, em conjunto com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia, através da Diretoria de Desenvolvimento Regional, que será responsável pela articulação entre os atores. As negociações, articulação das ações, acompanhamento, e ou execução e avaliação das ações através de indicadores de resultados ficarão a cargo de um grupo Gestor, do APL formado pelos Presidentes de cada comitê participante do APL, presidente da Câmara Técnica, e Pelo Diretor de Desenvolvimento da SEDECT, e por um representante de cada Instituição participante da Governança do APL. As reuniões serão bimensais.

As discussões serão através de grupos temáticos que serão compostos pelos participantes da Governança do APL

## **9. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**

O acompanhamento de cada projeto terá como referência:

Os dados gerais do projeto, através do plano de execução;

Os resultados alcançados;

A execução física;

A execução financeira;

O Cumprimento de metas intermediárias.

O Monitoramento por projeto será através de relatórios parciais de sistemas de informações gerenciais, obtidos por meio eletrônico, com periodicidade mensal, e ao fim de cada semestre será elaborado um relatório consolidado de monitoramento, dirigido ao MDICT- GTP/APL, SEDECT, Grupo Gestor do APL, e governanças atuantes na região do APL.

## PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE LEITEIRA DAS REGIÕES SUL E SUDESTE DO PARÁ

MARCO LÓGICO, PRIMEIRA PARTE:

<b>Missão do APL</b>
“Fortalecer e consolidar o APL de leite e laticínios da Mesorregião Sudeste do Pará como fonte geradora de emprego, renda e desenvolvimento sustentável, contribuindo assim para o desenvolvimento econômico e social do estado do Pará” .
<b>Visão de Futuro</b>

A Mesorregião Sudeste Paraense ser reconhecida nacionalmente, a partir de 2012, como um modelo de desenvolvimento sustentável em função de políticas públicas bem sucedidas aplicada à APL Lácteo.

<b>Objetivo do Projeto</b>
Aumentar a produtividade do rebanho leiteiro e melhorar a qualidade de leite e derivados produzidos na região do APL, tornando a atividade competitiva em relação a outros centros produtores e industrializadores de leite e produtos lácteos.

### RESULTADOS ESPERADOS

<b>Resultados</b>	<b>Indicadores para</b>	<b>Fonte de Dados para</b>
-------------------	-------------------------	----------------------------



	<b>Acompanhamento</b>	<b>Indicadores</b>
1. Melhoria na Qualidade do Leite	Contagem de células somáticas (CSS), contagem de Unidades formadoras de colônias ( UFC), teor protéico.	Relatórios técnicos emitidos por laboratórios
2. Aumento da produtividade do rebanho leiteiro	Nº de litros de leite dia/vaca ordenhada	Estatísticas da SAGRI e Prefeituras, através de preenchimento de Formulário específico
3. Fortalecimento da atividade leiteira na região do APL, resultante do aumento de competitividade das empresas do setor lácteo	Indicadores econômicos e comerciais: PIB, VAB agropecuário, % de empresas certificadas, lucratividade das empresas	Relatórios estatísticos do IBGE, SEPOF, SAGRI, SEDECT, Boletins FIEPA, entre outros.
4. Disseminação do hábito de consumo de leite e produtos lácteos nas instituições de ensino da região	Nº de Escolas públicas conveniadas, evolução do consumo leite na região.	Estatísticas municipais, pesquisas primárias, Estatísticas estaduais
5. Aumento do faturamento das empresas com exportações.	Evolução da participação do faturamento com exportações, em relação ao faturamento total.	Pesquisas primárias, e secundárias, relatórios gerenciais
6. Aumento do nível de emprego, renda e condição social das pessoas ocupadas nas atividades do APL.	PIB per capita, IDH médio N° de pessoas ocupadas nas atividades do APL.	Pesquisas anuais através do IBGE e instituições parceiras
7. Incremento do PIB da atividade leiteira, resultante da expansão das atividades do setor lácteo na região do APL	Evolução do PIB da atividade leiteira	Relatórios Estatísticos da SEPOF e do IBGE.
8. Fortalecimento do cooperativismo e associativismo, como modelo de desenvolvimento sustentável e inclusão social	Cooperativas constituídas, lucratividade das cooperativas, n° de cooperados e renda per capita dos cooperados	Levantamento anual através do SEBRAE e instituições parceiras.

**PRODUTOS GERADOS**

**Ação 01: Laboratório de Qualidade do leite**

Resumo narrativo	Indicadores de resultado	Meios de verificação	Pressupostos relevantes
<p><b>Descrição:</b> Construir um laboratório de Análise Físico-Química e Bacteriológica de Leite e Derivados para atendimento aos produtores e indústrias de laticínios da região do APL.</p>	<p>Laboratório Construído até dezembro de 2008</p>	<p>avaliação dos relatórios de execução do projeto através de reuniões periódicas, monitoramento no local da obra, das etapas de execução do projeto.</p>	
<p><b>Propósito do Projeto:</b> Contribuir para melhorar o nível de qualidade do rebanho leiteiro e do leite produzido na região</p>	<p>Percentual de vacas com saudáveis em relação ao total de vacas produtivas. Percentual de leite de acordo com os padrões bacteriológicos. Percentual de leite de acordo com os padrões físico-químicos.</p>	<p>Relatórios estatísticos de monitoramento gerados pelo laboratório. Relatórios estatísticos gerados pelo produtor rural. Relatórios estatísticos gerados pelas indústrias de laticínios</p>	

<p><b>Produtos:</b> Estatísticas sobre saúde animal oportunas e confiáveis geradas; Estatísticas sobre a qualidade Bacteriológica do leite oportunas e confiáveis geradas; Estatísticas sobre padrões físico-químicos do leite oportunas e confiáveis geradas</p>	<p>Contagem de células somáticas: Unidades Formadoras de Colônias: Percentual de proteína no leite</p>	<p>Relatórios estatísticos de monitoramento gerados pelo laboratório. Relatórios estatísticos gerados pelo produtor rural. Relatórios estatísticos gerados pelas indústrias de laticínios</p>	
---	--	---	--

**Ação 02: Estruturação e gestão de Fazenda-Escola**

Resumo narrativo	Indicadores de resultado	Meios de verificação	Pressupostos relevantes
<p><b>Descrição:</b> Construir fazenda escola para formação e capacitação de técnicos de nível médio e superior, execução de pesquisas de melhoramento genético e nutricional do rebanho leiteiro e gado de corte</p>	<p>Fazenda-escola e laboratório de zootecnia construído e em funcionamento, até dezembro de 2009.</p>	<p>Análise de relatórios de execução da obra. Monitoramento de campo, termo de entrega oficial da obra.</p>	
<p><b>Propósito do Projeto:</b> Contribuir para melhorar o nível de qualidade do rebanho leiteiro através de utilização de pessoal especializado e aplicação de pesquisas de melhoramento genético e nutricional do rebanho leiteiro</p>	<p>Número de profissionais qualificados, número de pesquisas de melhoramento genético concluídas, número de pesquisas de nutrição animal concluídas, número de produtores atendidos.</p>	<p>Análise de banco de dados eletrônicos da instituição, análise de relatórios de pesquisas, relatórios de frequência, relatórios estatísticos, etc.</p>	

<p><b>Produtos:</b> Técnicos especializados de nível superior nível formados e capacitados. Técnicos de nível médio, formados e capacitados. Pesquisas, de melhoramento nutricional, concluídas e aplicadas no campo.</p>	<p>Número de profissionais qualificados, número de pesquisas de melhoramento genético concluídas, número de pesquisas de nutrição animal concluídas, número de produtores atendidos.</p>	<p>Análise de banco de dados eletrônicos da instituição, análise de relatórios de pesquisas, relatórios de frequência, relatórios estatísticos, etc.</p>	
---	--	--	--

**Ação 03: Programa de Qualificação e Aperfeiçoamento de trabalhadores rurais: Educampo**

Resumo narrativo	Indicadores de resultado	Meios de verificação	Pressupostos relevantes
<p><b>Descrição:</b> Capacitar trabalhadores rurais para aprimoramento de recursos humanos que se dedica bovinocultura leiteira, ordenha mecânica e manual, e nutrição animal</p>	<p>Trabalhadores de cooperativas rurais ou de associações, capacitados em 100% das cooperativas ou associações rurais de todos os municípios do APL até o final do ano de 2010.</p>	<p>Relatórios estatísticos eletrônicos gerados pela instituição de ensino, relatórios estatísticos gerados pela coordenação do programa.</p>	

<p><b>Propósito do programa:</b> Contribuir para a melhoria de qualidade e aumento da produtividade do rebanho leiteiro, através de utilização de recursos humanos qualificados, que aplicam corretamente as técnicas de bovinocultura do leite, ordenha mecânica e manual e nutrição animal</p>	<p>Trabalhadores de cooperativas rurais ou de associações, capacitados em 100% das cooperativas ou associações rurais de todos os municípios do APL até o final do ano de 2010.</p>	<p>Relatórios eletrônicos gerados pela instituição de ensino, relatórios estatísticos gerados pela coordenação do programa.</p>	
<p><b>Produtos:</b> Trabalhadores rurais capacitados em: Técnicas de manejo animal Técnicas de inseminação Artificial</p>	<p>Trabalhadores de cooperativas rurais ou de associações, capacitados em 100% das cooperativas ou associações rurais de todos os municípios do APL até o final do ano de 2010.</p>	<p>Relatórios eletrônicos gerados pela instituição de ensino, relatórios estatísticos gerados pela coordenação do Programa.</p>	

**Ação 04: Programa de Qualificação e Aperfeiçoamento dos produtores de leite**

Resumo narrativo	Indicadores de resultado	Meios de verificação	Pressupostos relevantes
------------------	--------------------------	----------------------	-------------------------

<p><b>Descrição:</b> Capacitar os produtores rurais para aprimoramento de recursos humanos que se dedica à gestão e empreendedorismo rural</p>	<p>Produtores rurais capacitados em 100% das cooperativas rurais de todos os municípios do APL até o final do ano de 2010.</p>	<p>Relatórios eletrônicos de instituição de relatórios gerados pela coordenação de estatísticos gerados pela coordenação do programa.</p>	
<p><b>Propósito do projeto:</b> Contribuir para fortalecimento do profissionalismo de gestão da atividade pecuária leiteira na região do APL.</p>	<p>Número de Produtores rurais capacitados em 100% das cooperativas rurais de todos os municípios do APL até o final do ano de 2010.</p>	<p>Relatórios eletrônicos de instituição de relatórios gerados pela coordenação de estatísticos gerados pela coordenação do programa.</p>	
<p><b>Produtos:</b> Produtores Rurais Capacitados em : Técnicas de Gestão Rural; Técnicas de Inseminação Artificial; Técnicas de produção de leite com qualidade Técnicas de alimentação, manejo na propriedade e ordenha Técnicas de nutrição animal</p>	<p>Produtores rurais capacitados em 100% das cooperativas rurais de todos os municípios do APL até o final do ano de 2010.</p>	<p>Relatórios eletrônicos de instituição de relatórios gerados pela coordenação de estatísticos gerados pela coordenação do programa.</p>	

**Ação 05: Melhoramento do Serviço de Assistência Técnica ao Produtor Rural**

Resumo narrativo	Indicadores de resultado	Meios de verificação	Pressupostos
------------------	--------------------------	----------------------	--------------

			relevantes
<p><b>Descrição:</b> Melhorar a qualidade e a abrangência do serviço de assistência técnica ao produtor rural, executado pela EMATER-Pará.</p>	<p>100% das comunidades, associações ou cooperativas atendidas até o final de 2010.</p>	<p>Relatórios emitidos pela Emater, relatórios de pesquisa primárias realizadas nas comunidades associações e cooperativas.</p>	
<p><b>Propósito do projeto:</b> Contribuir para o melhoramento da qualidade e produtividade do rebanho leiteiro, através da melhoria do serviço de assistência técnica ao produtor rural</p>	<p>Numero de produtores rurais atendidos, aumento da produtividade do rebanho leiteiro, melhoria de qualidade do leite cru resfriado.</p>	<p>Relatórios emitidos pela Emater, relatórios de pesquisa primárias realizadas nas comunidades associações e cooperativas.</p>	
<p><b>Produtos:</b> Serviço de assistência técnica eficiente e eficaz em toda a região do APL, executada pela EMATER-Pará</p>	<p>Numero de produtores rurais atendidos, aumento da produtividade do rebanho leiteiro, melhoria da qualidade do leite cru resfriado</p>	<p>Relatórios emitidos pela Emater, relatórios de pesquisa primárias realizadas nas comunidades associações e cooperativas.</p>	

**Ação 06: Melhoria no Sistema de Fiscalização de Saúde Animal**

Resumo narrativo	Indicadores de resultado	Meios de verificação	Pressupostos relevantes
<p><b>Descrição:</b> Melhorar a qualidade e abrangência do serviço de Fiscalização sanitária e epidemiológica executada pela ADEPARÁ</p>	<p>Número de comunidades, associações ou cooperativas fiscalizadas Percentual de rebanho sadio</p>	<p>Relatórios emitidos pela ADEPARÁ, relatórios de pesquisa primárias realizadas nas comunidades associações e cooperativas.</p>	
<p><b>Propósito do projeto:</b> Contribuir para o melhoramento da saúde animal do rebanho leiteiro, através da melhoria do Serviço de Fiscalização e Orientação da Adepará</p>	<p>Número de comunidades, associações ou cooperativas fiscalizadas Percentual de rebanho sadio</p>	<p>Relatórios emitidos pela ADEPARÁ, relatórios de pesquisa primárias realizadas nas comunidades associações e cooperativas.</p>	
<p><b>Produtos:</b> Serviço de fiscalização eficiente e eficaz em toda a região do APL, executada pela ADEPARÁ</p>	<p>Número de comunidades, associações ou cooperativas fiscalizadas Percentual de rebanho sadio</p>	<p>Relatórios emitidos pela ADEPARÁ, relatórios de pesquisa primárias realizadas nas comunidades associações e cooperativas.</p>	



**Ação 07: Feira agropecuária, com ênfase em melhoria genética e nutrição animal para gado de leite**

Resumo narrativo	Indicadores de resultado	Meios de verificação	Pressupostos relevantes
<p><b>Descrição:</b> Promover durante as feiras, agropecuárias, eventos de incentivo à melhoria genética do Rebanho Leiteiro, sob a responsabilidade das associações dos Produtores Rurais de cada Município participante do APL.</p>	<p>Eventos realizados, número de participantes, número de produtores rurais orientados</p>	<p>Relatórios eletrônicos emitidos pela coordenação do evento.</p>	
<p><b>Propósito do projeto:</b> Contribuir para a modernização da Atividade de Pecuária leiteira do APL em termos de difusão de tecnologia, e acesso a inovações tecnológicas de melhoramento de rebanho através da promoção de feiras anuais</p>	<p>Eventos realizados, número de participantes, número de produtores rurais orientados</p>	<p>Relatórios eletrônicos emitidos pela coordenação do evento.</p>	
<p><b>Produtos:</b> Eventos realizados e produtores rurais familiarizados com as modernas técnicas de melhoramento do rebanho leiteiro</p>	<p>Eventos realizados, número de participantes, número de produtores rurais orientados</p>	<p>Relatórios eletrônicos emitidos pela coordenação do evento.</p>	

**Ação 08: Fortalecimento do Cooperativismo e Associativismo na região**

Resumo narrativo	Indicadores de resultado	Meios de verificação	Pressupostos relevantes
<p><b>Descrição:</b> Implementar e fortalecer cultura associativista e cooperativista na região do APL, como instrumento de desenvolvimento econômico e social sustentável</p>	<p>Até o final de 2009 cooperativas instituídas e fortalecidas em 100% dos municípios do APL</p>	<p>Relatórios eletrônicos emitidos pelas instituições de ensino, relatórios de pesquisas de campo</p>	
<p><b>Propósito do projeto:</b> Contribuir para o fortalecimento da cultura cooperativista e associativista como modo de combater as desigualdades sociais, através de melhoramento de nível sócio econômico das comunidades rurais participantes do APL</p>	<p>Até o final de 2009 cooperativas instituídas e fortalecidas, em 100% dos municípios do APL</p>	<p>Relatórios eletrônicos emitidos pelas instituições de ensino, relatórios de pesquisas de campo</p>	
<p><b>Produtos:</b> Cooperativas constituídas e legalizadas. <b>COOPERADOS CAPACITADOS EM ASSOCIATIVISMO, COOPERATIVISMO, EMPREENDEDORISMO E GESTÃO COMPARTILHADA.</b></p>	<p>Cooperativas constituídas e legalizadas; Cooperados capacitados em associativismo, cooperativismo, empreendedorismo e Gestão Compartilhada; Cooperados orientados sobre linhas de crédito, financiamento, legalização e regime de</p>	<p>Relatórios eletrônicos emitidos pelas instituições de ensino, relatórios de pesquisas de campo</p>	

<p>Cooperados orientados sobre linhas de crédito, financiamento, legalização e regime de tributação de cooperativas e unidades produtoras.</p>	<p>tributação de cooperativas e unidades produtoras.</p>	
--	--	--

**Ação 09: Estruturação e Implantação de Serviços de Inspeção Municipal (SIM)**

Resumo narrativo	Indicadores de resultado	Meios de verificação	Pressupostos relevantes
<p><b>Descrição:</b> Estruturar os serviços de inspeção Municipal em todos os municípios do APL, com criação de infra-estrutura e contratação de pessoal qualificado para a atividade.</p>	<p>Serviço de Inspeção Municipal estruturado e em funcionamento em todos os municípios do APL até o final de 2009</p>	<p>Ato formal de implantação do serviço, com publicação no Diário Oficial do Estado.</p>	
<p><b>Propósito do Projeto:</b> Contribuir para a integração e estruturação sistema de inspeção para que todos os municípios que possuem laticínios recebam serviços de Inspeção Municipal</p>	<p>Até o final de 2010: 100% das empresas formais no APL que comercializam laticínios no município sejam registradas no SIM</p>	<p>Análise de bancos de dados do Serviço. Relatório estatístico eletrônico emitido pelo SIM de cada município da região do APL.</p>	

<p><b>Produtos:</b> Serviços de Inspeção municipal instalados e atuantes em cada município do APL.</p>	<p>Até o final de 2010: 100% das empresas formais no APL que comercializam laticínios no município sejam registradas no SIM</p>	<p>Análise de bancos de dados do Serviço. Relatório estatístico eletrônico emitido pelo SIM de cada município da região do APL.</p>	
--	---	---	--

**Ação 10: Fortalecimento do Serviço de Inspeção Estadual**

Resumo narrativo	Indicadores de resultado	Meios de verificação	Pressupostos relevantes
<p><b>Descrição:</b> Estruturar ou fortalecer o Serviço de Inspeção Estadual (SIE) em todos os municípios do APL, com criação de infra-estrutura e contratação de pessoal qualificado para a atividade.</p>	<p>Serviço de Inspeção Estadual estruturado e fortalecido em todos os municípios do APL até o final de 2009</p>	<p>Análise de bancos de dados do Serviço; Relatório estatístico eletrônico emitido pelo SIE em cada município da região do APL.</p>	
<p><b>Propósito do projeto:</b> Contribuir para a melhoria de qualidade do Produto lácteo produzido na região do APL, através de fiscalização e orientação eficiente e eficaz</p>	<p>Até o final de 2009: 100% das empresas formais no APL que comercializam laticínios para fora do município de origem sejam fiscalizados pelo SIE.</p>	<p>Análise de bancos de dados do Serviço. Relatório estatístico eletrônico emitido pelo SIE em cada município da região do APL.</p>	

<p><b>Produtos:</b> Serviço de Inspeção Estadual implantado e em atividade nos laticínios formais da região do APL</p>	<p>Até o final de 2009: 100% das empresas formais no APL que comercializam laticínios para fora do município de origem sejam fiscalizados pelo SIE.</p>	<p>Análise de bancos de dados do Serviço. Relatório estatístico eletrônico emitido pelo SIE em cada município da região do APL.</p>	
--	---	---	--

**Ação 11: Estruturação e Gestão de um centro Tecnológico de Processamento de leite e laticínios**

Resumo narrativo	Indicadores de resultado	Meios de verificação	Pressupostos relevantes
<p><b>Descrição:</b> Estruturar um centro de processamento de leite e laticínios, para apoio acadêmico a alunos de graduação e especialização e apoio tecnológico às empresas instaladas na região do APL.</p>	<p>Centro Tecnológico de processamento de leite construído e em funcionamento até o final de 2009.</p>	<p>Avaliação dos relatórios de execução do projeto através de reuniões periódicas, monitoramento no local da obra, das etapas de execução do projeto.</p>	
<p><b>Propósito do projeto:</b> Contribuir para a melhoria de qualidade e desenvolvimento de produtos lácteos através da formação e qualificação de Técnicos de nível médio e superior especializados em tecnologia de processamento de leite e derivados e de pesquisas em</p>	<p>Número de técnicos de nível médio formados e qualificados Número de técnicos de nível superior formados e qualificados. Pesquisas em desenvolvimento e melhoria de produtos e processos realizadas.</p>	<p>Análise de relatórios eletrônicos emitidos pela instituição de ensino</p>	

desenvolvimento e melhoria de produtos e processos.			
<b>Produtos:</b> Técnicos de nível médio formados e qualificados Técnicos de nível superior formados e qualificados. Pesquisas em desenvolvimento e melhoria de produtos e processos realizadas.	Número de técnicos de nível médio formados e qualificados Número de técnicos de nível superior formados e qualificados. Pesquisas em desenvolvimento e melhoria de produtos e processos realizadas.	Análise de relatórios eletrônicos emitidos pela instituição de ensino	

**Ação 12: Programa de Boas Práticas de Fabricação (BPF) e Sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC)**

Resumo narrativo	Indicadores de resultado	Meios de verificação	Pressupostos relevantes
<b>Descrição:</b> Implementar Programa de Boas Práticas de Fabricação e Sistema APPCC, conforme exigência normativa do Ministério da Saúde e Ministério da Agricultura, adequando todas as empresas do setor instaladas na região do APL.	Programa de Boas Práticas de Fabricação (BPF) e Sistema APPCC- Análise de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle Implementados em 100% dos laticínios formais do APL até o final de 2010.	Análise de relatórios eletrônicos emitidos pela instituição coordenadora do projeto. Relatórios de pesquisa de campo.	

<p><b>Propósito do projeto:</b> Contribuir para adequação das empresas de laticínios às normas de qualidade e segurança alimentar, através de implantação de Programa de Boas Práticas de Fabricação e Sistema APPCC</p>	<p>Programa de Boas Práticas de Fabricação (BPF) e Sistema APPCC Implementados em 100% dos laticínios formais do APL até o final de 2010.</p>	<p>Análise de relatórios eletrônicos emitidos pela coordenação do projeto</p>	
<p><b>Produtos:</b>Sistema APPCC e Programa BPF implementados em todos os laticínios instalados nos municípios do APL.</p>	<p>Programa de Boas Práticas de Fabricação (BPF) e Sistema APPCC Implementados em 100% dos laticínios formais do APL até o final de 2010.</p>	<p>Análise de relatórios eletrônicos emitidos pela coordenação do projeto</p>	

**Ação 13 Estruturação e implantação de programa de incubadoras de empresas, sistema misto**

Resumo narrativo	Indicadores de resultado	Meios de verificação	Pressupostos relevantes
<p><b>Descrição:</b> Estruturar programa de incubação de empresas, a partir da elaboração de um projeto com objetivo de fomentar a legalização de empresas informais existentes, e fortalecer pequenas e micro empresas formais</p>	<p>Sistema de incubadoras de empresas estruturado e em funcionamento até o final de 2009</p>	<p>Análise de relatórios eletrônicos emitidos pela instituição coordenadora do projeto. Relatórios de pesquisa de campo.</p>	

<p><b>Propósito do projeto:</b> Contribuir para a criação e fortalecimento de micro e pequenas empresas de laticínios na região do APL</p>	<p>Número de empresas atendidas e fortalecidas até o final de 2009</p>	<p>Análise de relatórios eletrônicos emitidos pela instituição coordenadora do projeto. Relatórios de pesquisa de campo.</p>	
<p><b>Produtos:</b> Micro e pequenas empresas de laticínios encubadas e fortalecidas</p>	<p>Número de empresas atendidas e fortalecidas até o final de 2009.</p>	<p>Análise de relatórios eletrônicos emitidos pela instituição coordenadora do projeto. Relatórios de pesquisa de campo.</p>	

**Ação 14: Feira anual do Leite e Produtos Lácteos**

Resumo narrativo	Indicadores de resultado	Meios de verificação	Pressupostos relevantes
<p><b>Descrição:</b> Promover uma feira anual do empreendedor, sob a responsabilidade do SEBRAE, com ênfase em produtos lácteos.</p>	<p>Feiras realizadas todos os anos</p>	<p>Análise de relatórios eletrônicos emitidos pela entidade coordenadora do projeto.</p>	



<p><b>Propósito do projeto:</b> Contribuir para o desenvolvimento de Ciência, Tecnologia e Inovação da indústria de leite e laticínios do Estado do Pará da região do APL, através de eventos anuais promovidos pelo SEBRAE</p>	<p>Feiras realizadas, número de participantes por feira, número de visitantes por feira.</p>	<p>Análise de relatórios eletrônicos emitidos pela entidade coordenadora do projeto.</p>	
<p><b>Produtos:</b> Feiras tecnológicas anuais realizadas</p>	<p>Feiras realizadas, número de participantes por feira, número de visitantes por feira.</p>	<p>Análise de relatórios eletrônicos emitidos pela entidade coordenadora do projeto.</p>	

**Ação 15: Aceleração e ampliação do programa de eletrificação rural (luz para todos)**

Resumo narrativo	Indicadores de resultado	Meios de verificação	Pressupostos relevantes
------------------	--------------------------	----------------------	-------------------------

<p><b>Descrição:</b> Estruturar ou fortalecer nos diversos municípios do APL, a infra-estrutura de eletrificação rural, a partir de levantamento preliminar de localidades prioritárias em cada município.</p>	<p>100% das comunidades produtoras eletrificadas até o final do ano de 2010</p>	<p>Análise de relatórios eletrônicos emitidos pela rede celpa, pesquisa de campo nas comunidades</p>	
<p><b>Propósito do projeto:</b> Contribuir para o fortalecimento da atividade leiteira, melhoria de qualidade de produto, com a eletrificação favorecendo a implantação de novos laticínios e tanques de resfriamento em áreas mais próximas das comunidades produtoras.</p>	<p>100% das comunidades produtoras eletrificadas até o final do ano de 2010</p>	<p>Análise de relatórios eletrônicos emitidos pela rede celpa, pesquisa de campo nas comunidades</p>	
<p><b>Produtos:</b> Comunidades produtoras dotadas de infraestrutura de eletrificação</p>	<p>100% das comunidades produtoras eletrificadas até o final do ano de 2010</p>	<p>Análise de relatórios eletrônicos emitidos pela rede celpa, pesquisa de campo nas comunidades</p>	

**Ação 16: Programa de pavimentação e manutenção de estradas vicinais**

Resumo narrativo	Indicadores de resultado	Meios de verificação	Pressupostos relevantes
<p><b>Descrição:</b> Estruturar ou fortalecer nos diversos municípios do APL, a infra-estrutura de transportes, através da pavimentação ou manutenção de estradas, a partir de levantamento preliminar de prioridade de acessibilidade</p>	<p>100% das comunidades produtoras atendidas por estradas de boa qualidade, trafegáveis o ano inteiro.</p>	<p>Análise de relatórios eletrônicos emitidos pela entidade coordenadora do projeto.</p>	
<p><b>Propósito do projeto:</b> Contribuir para o fortalecimento da atividade leiteira na região do APL, através da melhoria de infraestrutura de transporte, favorecendo o escoamento de matérias primas e produtos</p>	<p>100% das comunidades produtoras atendidas por estradas de boa qualidade, trafegáveis o ano inteiro.</p>	<p>Análise de relatórios eletrônicos emitidos pela entidade coordenadora do projeto.</p>	
<p><b>Produtos:</b> Infraestrutura viária adequada para o escoamento de matérias primas e produtos lácteos</p>	<p>100% das comunidades produtoras atendidas por estradas de boa qualidade, trafegáveis o ano inteiro.</p>	<p>Análise de relatórios eletrônicos emitidos pela entidade coordenadora do projeto.</p>	

**Ação 17: Fomento a programas de educação no campo e melhoria da infraestrutura social**

Resumo narrativo	Indicadores de	Meios de verificação	Pressupostos
------------------	----------------	----------------------	--------------

	resultado		relevantes
<p><b>Descrição:</b> Elaborar e implementar um projeto de desenvolvimento social, para dotar as comunidades de infra-estrutura de educação, saúde, transporte e comunicação, visando a melhoria de condição social das comunidades produtoras</p>	<p>Projetos implementados nas comunidades produtoras do APL Sociais</p>	<p>Verificação de estatísticas oficiais do IBGE e SEPOF e prefeitura municipais</p>	
<p><b>Propósito do projeto:</b> Contribuir para o desenvolvimento social e econômico sustentável de comunidades produtoras do APL, através da melhoria da infraestrutura de educação, saúde saneamento básico, comunicações e transporte.</p>	<p>IDHM, PIB, Agropecuária VAB</p>	<p>Análise de relatórios eletrônicos emitidos pela entidade coordenadora do projeto.</p>	
<p><b>Produtos:</b> Comunidades produtoras dotadas de sistema adequado de educação básica, saneamento básico, saúde, comunicações e transportes</p>	<p>IDHM, PIB, Agropecuária VAB</p>	<p>Análise de relatórios eletrônicos emitidos pela entidade coordenadora do projeto.</p>	

**Ação 18: Política de preços mínimos**

Resumo narrativo	Indicadores de resultado	Meios de verificação	Pressupostos relevantes
<p><b>Descrição:</b> Estabelecer uma política de preços mínimos baseados em critérios qualitativos e quantitativos, até o final de 2007, entre os produtores rurais e os laticínios da região, sob a Coordenação do Sind leite, com a participação da AMAT e Associação de Produtores Rurais dos Municípios da área do APL</p>	<p>Política estabelecida até o final fevereiro de 2008</p>	<p>Documentos contratuais, atas e relatórios de reuniões ordinárias e extraordinárias</p>	
<p><b>Propósito do projeto:</b> Contribuir para a melhoria do sistema produtivo do Setor lácteo através da justa remuneração dos produtores rurais, baseados em critérios qualitativos e quantitativos. de produção leiteira</p>	<p>Preços definidos através de acordo entre produtores e laticínios.</p>	<p>Documentos contratuais, atas e relatórios de reuniões ordinárias e extraordinárias</p>	
<p><b>Produtos:</b> Política de preços mínimos implantada e implementada</p>	<p>Preços definidos através de acordo entre produtores e laticínios.</p>	<p>Documentos contratuais, atas e relatórios de reuniões ordinárias e extraordinárias</p>	

**Ação 19: Programas Municipais de incentivo ao consumo de leite e laticínios**

Resumo narrativo	Indicadores de resultado	Meios de verificação	Pressupostos relevantes
<p><b>Descrição:</b> Realizar campanhas de incentivo ao consumo de leite, envolvendo as prefeituras, associações de produtores, e Sind leite, e através de distribuição na merenda escolar</p>	<p>Campanhas realizadas, convênios celebrados.</p>	<p>Verificação de contratos e convênios celebrados, atas de reuniões, relatórios eletrônicos.</p>	
<p><b>Propósito do projeto:</b> Contribuir para a disseminação do hábito de consumo de leite e laticínios não só na área do APL, como também para todo o Estado do Pará</p>	<p>Consumo de leite per capita, consumo de laticínios per capita.</p>	<p>Verificação de contratos e convênios celebrados, atas de reuniões, relatórios eletrônicos, relatórios estatísticos, relatórios de pesquisas de campo.</p>	
<p><b>Produtos:</b> Campanhas realizadas, convênios celebrados entre prefeitura, escolas, Sind leite e produtores rurais, consumo per capita de leite em evolução constante</p>	<p>Campanhas realizadas, convênios celebrados, consumo per capita de leite e laticínios, número de escolas conveniadas.</p>	<p>Verificação de contratos e convênios celebrados, atas de reuniões, relatórios eletrônicos, relatórios estatísticos, relatórios de pesquisas de campo.</p>	

**Ação 20: Programas de incentivo à instalação de tanques comunitários de resfriamento**

Resumo narrativo	Indicadores de resultado	Meios de verificação	Pressupostos relevantes
<p><b>Descrição:</b> Implementar políticas de incentivo à implantação de tanques de resfriamento em comunidades organizadas em associações ou cooperativas de produtores</p>	<p>Políticas implementadas, convênios celebrados, cooperativas financiadas.</p>	<p>Verificação de contratos e convênios celebrados, Relatórios de pesquisas de campo.</p>	
<p><b>Propósito do projeto:</b> Contribuir para o fortalecimento da atividade leiteira na região do APL, através da melhoria no sistema de armazenamento e transporte do leite resfriado.</p>	<p>Percentual de leite entregue dentro dos padrões de resfriamento e armazenamento.</p>	<p>Relatórios eletrônicos, pesquisas de campo, relatórios estatísticos do IBGE e SAGRI</p>	
<p><b>Produtos:</b> Linhas de créditos disponibilizadas, Critérios de distribuição estabelecidos; Tanques de resfriamento instalados nas comunidades produtoras.</p>	<p>Créditos concedidos, número de tanques instalados nas comunidades.</p>	<p>Relatórios eletrônicos emitidos pelas entidades financiadoras, verificação de contratos de financiamentos</p>	

**Ação 21: Instalação de um centro de pesquisa da EMBRAPA gado leite na região do APL.**

Resumo narrativo	Indicadores de resultado	Meios de verificação	Pressupostos relevantes
<p><b>Descrição:</b> Instalação pela EMBRAPA, na área do APL, de um centro de pesquisa de pecuária de leite</p>	<p>Centro de pesquisa instalado e em funcionamento.</p>	<p>Monitoramento realizado pela equipe coordenadora do projeto, relatórios de execução de obras, inauguração oficial do centro de pesquisas.</p>	
<p><b>Propósito do projeto:</b> Contribuir para a melhoria genética e nutricional do rebanho bovino leiteiro através de desenvolvimento de pesquisas pela EMBRAPA, em convênio com instituições parceiras e associações de produtores e cooperativas rurais</p>	<p>Evolução da produtividade do rebanho, evolução do percentual de rebanho sadio, número de comunidades atendidas</p>	<p>Relatórios eletrônicos emitidos pela EMBRAPA, verificação de documentos de contratos e convênios, pesquisas de campo.</p>	
<p><b>Produtos:</b> Pesquisas realizadas, número de obras publicadas, cartilhas elaboradas e distribuídas, gramíneas adequadas desenvolvidas.</p>	<p>Número de pesquisas realizadas, número de comunidades beneficiadas, número de convênios celebrados</p>	<p>Relatórios eletrônicos emitidos pela EMBRAPA, verificação de documentos de contratos e convênios, pesquisas de campo.</p>	



**Ação 22: Programa de distribuição de KITS tecnológicos de inseminação artificial**

Resumo narrativo	Indicadores de resultado	Meios de verificação	Pressupostos relevantes
<p><b>Descrição:</b> Distribuição e venda a preço de custo, KITS tecnológicos de inseminação artificial.</p>	<p>KITS distribuídos para cooperativas ou associações de produtores.</p>	<p>Relatórios emitidos pela entidade responsável pela distribuição, análise de planilhas de controle de entrega, notas de fiscais de venda, pesquisas de campo.</p>	
<p><b>Propósito do projeto:</b> Contribuir para a melhoria genética do rebanho bovino leiteiro através de desenvolvimento da distribuição de KITS Tecnológicos de inseminação artificial.</p>	<p>Animais geneticamente melhorados. Número de Kits Tecnológicos distribuídos</p>	<p>Relatórios eletrônicos emitidos pela EMBRAPA, SAGRI E IBGE estatísticos pela</p>	

<p><b>Produtos:</b> KITS tecnológicos distribuídos e utilizados entre os produtores rurais, rebanho leiteiro geneticamente melhorado, produtividade aumentada.</p>	<p>Evolução da produtividade do rebanho leiteiro, número de KITS distribuídos.</p>	<p>Relatórios eletrônicos emitidos pela EMBRAPA, SAGRI E IBGE; notas fiscais de venda, pesquisas de campo.</p>	
--	--	--	--

**Ação 23 Desenvolvimento de pesquisa de volumosos adequados às pastagens da região**

Resumo narrativo	Indicadores de resultado	Meios de verificação	Pressupostos relevantes
<p><b>Descrição:</b> Desenvolvimento de gramíneas de qualidade, pela EMBRAPA, adequadas aos pastos da região do APL.</p>	<p>Gramíneas desenvolvidas, número de pastos utilizando novas espécies ou cultivares, pesquisas concluídas.</p>	<p>Relatórios técnicos emitidos pela EMBRAPA, pesquisas de campo.</p>	
<p><b>Propósito do projeto:</b> Contribuir para a melhoria nutricional do rebanho bovino leiteiro através de desenvolvimento de volumosos de qualidade, como resultado de pesquisas pela EMBRAPA, em convênio com instituições parceiras e associações ou cooperativas de</p>	<p>Produtividade do rebanho leiteiro, número de propriedades utilizando as novas gramíneas.</p>	<p>Relatórios eletrônicos emitidos pela EMBRAPA, SAGRI E IBGE</p>	

<p>produtores rurais.</p>			
<p><b>Produtos:</b> Gramíneas forrageiras desenvolvidas e disseminadas nas pastagens da região do APL</p>	<p>Produtividade do rebanho leiteiro, número de propriedades utilizando as novas gramíneas.</p>	<p>Relatórios técnicos emitidos pela EMBRAPA, pesquisas de campo.</p>	